



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP



PR4G-3675

Protocolo nº: 189946/2019 Data: 25/04/2019 - 17:43  
Sistema de Protocolo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Interessado(a) : GEOVANA ALVES DE LIMA FEDATO  
Assunto: PROJETO  
Resumo: Projeto do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em  
m Controladoria e Gestão Agroindustrial.



0201996253467

ASSUNTO/PROCESSO (Nº \_\_\_\_\_)

Especialização Lato Sensu em  
Controladoria e Gestão Agroindustrial

PARTES INTERESSADAS

Campus de Sinop  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
Geovana Alves de Lima Fedato

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. Umte e Oito (28) folhas ao Processo.

DESTINO

PR4EG

DATA

30-04-2019





## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	<b>Pós-Graduação em Controladoria e Gestão Agroindustrial</b>		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	<b>60000007 – Ciências Sociais Aplicadas / Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / 60204001 – Ciências Contábeis.</b>		
1.3. Proponente	<b>Departamento de Ciências Contábeis – Campus Universitário de Sinop</b>		
1.4. Local de Execução	<b>UNEMAT – Campus Universitário de Sinop</b>		
1.5. Unidades Envolvidas	<b>FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	<b>Prof. Dra. Geovana Alves de Lima Fedato</b>		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	<b>(66) 3511 2147 (66) 99616 5149</b> <i>geovana.fedato@unemat.br</i>		
1.8. Carga horária	<b>400 horas</b>	1.9. Vagas	<b>50</b>
1.10. Cronograma de execução	<b>Fase</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Inscrição	01/08/2019	30/08/2019
	Seleção	02/09/2019	30/09/2019
	Matrícula	01/10/2019	31/10/2019
	Período de realização do curso	04/11/2019	30/07/2021
1.11. Público alvo	<b>Profissionais que estudam, ocupam ou virão a ocupar cargos na administração ou Contabilidade/Controladoria nas agroindústrias.</b>		
1.12. Critérios de Seleção	<b>A seleção é realizada por meio de análise de currículos</b>		
1.13. Modalidade de Financiamento	<b>Mensalidade paga pelos alunos</b>		





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)

**Profª Dra. Geovana Alvez de Lima Fedato COORDENADORA (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Heder Bassan (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Ivan Canan (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Claiton Pazzini Goulart (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Geovane Paulo Sornberger (UNEMAT – DE)**  
**Profª Dra. Valdiva Rossato de Souza (UNEMAT – DE)**  
**Profª Dra. Arlete Redivo (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Nilso Frâncio (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Ademir Machado de Oliveira (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Lindomar Pegorini (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Laercio Juarez Melz (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Wylmor Constantino Tives Dalfovo (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Dr. Ronald Tavares Pires da Silva (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Ms. Sérgio Guaraci do Prado Rodrigues (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Ms. Vandersézar Casturino (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Ms. Wander Bosco Souza do Prado (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Ms. Fernanda Mosselini Josende Coan (UNEMAT – DE)**  
**Prof. Ms. Manfredo Meyer (UNEMAT – DE)**





## 2. ESTRUTURA

### 2.1. Justificativa

Nos anos de 1960 e 1970 o processo de modernização acarretou uma grande transformação na agricultura brasileira, o que gerou um modelo dual de produção, situação refletida na atualidade do mundo rural brasileiro e com perspectivas de agravamento diante do processo de globalização.

Hodiernamente a agricultura brasileira tem um papel importante no processo de formação da renda nacional, em 2016 o valor criado pelo agronegócio representou 23% do PIB brasileiro com perspectivas de crescimento para 2017, dada a capacidade competitiva revelada nesta área. Diferentemente do passado, entretanto, quando representava a principal fonte de divisas do país e das finanças do governo, sua importância atual se assenta sobretudo no elevado grau de articulação com os demais setores e regiões da economia brasileira, no seu peso na pauta de exportações e no elevado número de empregos gerados.

O estado de Mato Grosso é conhecido como o celeiro do país, campeão na produção de soja, milho, algodão e de rebanho bovino, e agora quer alcançar novos títulos do lado de fora da porteira das fazendas. Com crescimento "chinês" de seu Produto Interno Bruto, o estado iniciou um planejamento para atacar diversas frentes com potencialidades até então adormecidas. A estratégia vai permitir que sua produção seja diversificada para agregar valor a tudo aquilo que é produzido em terras mato-grossenses e que acaba abastecendo o Brasil e o mundo (<http://www.mt.gov.br/economia>).

De acordo com Decio Zylbersztajn da FEA/USP a temática da gestão agroindustrial ganhou relevância e destaque nas últimas décadas. O fato decorreu da importância do setor como gerador de renda, emprego e pelo desempenho que as empresas agroindustriais vêm obtendo no cenário internacional. Como qualquer setor da economia, algumas vezes seguimentos agroindustriais passam por problemas desestruturantes explicados por flutuações em mercados internacionais, por impactos de natureza climática ou sanitária. Os desafios persistentes nas relações agroindustriais tornam o tema da sua gestão um tema estratégico. A geração de valor nos sistemas agroindustriais e a sua adequada distribuição entre os elos dos sistemas é motivação de todos os atores ao tema. O dinamismo presente nas relações agroindustriais faz com que em pouco tempo os cenários desenhados sejam profundamente afetados. As mudanças muito rápidas de paradigmas podem ser explicadas pelas pressões internacionais que incluem a exigência de novos padrões de produção, pela expansão da bioenergia que traz impactos sobre o perfil produtivo de diferentes regiões do país, pelas pressões ambientais que implicam em novas medidas regulatórias que afetam as estratégias agroindustriais, pela necessária inclusão social de agricultores marginalizados e que também podem fazer parte de sistemas agroindustriais geradores de renda.

Ainda, segundo o autor, ao enfrentar tal cenário, existem três atores, ou grupos de atores, que interagem necessariamente. O Estado, os Empresários e a Universidade. O primeiro exerce o papel regulatório e de garantia de um ambiente de negócio propício. O segundo ator exerce o papel principal no palco da produção e distribuição dos produtos agroindustriais e tem o desafio de gerenciar partes de um sistema altamente complexo e mutável. O terceiro, a universidade tem a incumbência de gerar e estruturar o conhecimento que os dois primeiros utilizaram.

Diante do exposto, fica clara a importância da Universidade no que tange a formação em gerenciamento para os profissionais e os agentes, em geral, ligados ao agronegócio no estado de Mato Grosso. Maior capacitação, proporcionada pelo acesso a instrumentos modernos de análise econômica, financeira e técnica de investimentos em atividades do agronegócio, irá permitir uma atuação mais eficaz, tanto para identificar gargalos quanto para aproveitar as oportunidades que se abrem nesse campo. Dessa forma, esta especialização poderá contribuir e servir de base para profissionais de diferentes perfis que atuam nas complexas relações nos agronegócios.





## 2.2. Objetivo Geral/Específicos

### Objetivos Gerais:

- Desenvolver uma visão holística das atividades nas agroindústrias, focando na criação de valor para a empresa.
- Oferecer conhecimentos técnicos aos alunos para se tornarem gestores líderes, tanto no ambiente das organizações nas quais trabalham, quanto no desenvolvimento de negócios próprios.

### Objetivos específicos:

- Desenvolver a visão sistêmica e aspectos de coordenação de uma cadeia de valor do Agronegócio.
- Entender as especificidades da avaliação de empresas e projetos agroindustriais
- Entender os aspectos tributários e trabalhistas específicos do Direito no Agronegócio
- Compreender as ferramentas de financiamento do Agronegócio
- Desenvolver a gestão de custos no Agronegócio
- Entender a gestão de riscos no Agronegócio
- Entender os aspectos de meio ambiente e Agronegócio
- Desenvolver a formação de preços agropecuários

## 2.3. Metodologia

### Quanto aos Módulos:

As aulas serão ministradas em uma das salas da UNEMAT, Campus de Sinop de forma presencial, expositiva, e interativa, com utilização de recursos audiovisuais. As disciplinas deverão incentivar a aprendizagem autônoma, onde o aluno assume a responsabilidade pelo aprendizado e o professor assume o papel de direcionador dessa postura. A ideia central desse método é de que os estudantes deverão tornar-se pensadores críticos para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico. O desenvolvimento da auto iniciativa de descobrimento promoverá o crescimento na vida pessoal e profissional. Para tanto, terá indicação de leituras como livros ou capítulos de livros, reportagens de revistas, informativos, artigos científicos, sempre relacionados com a matéria com debate em sala de aula.

Os temas de conhecimento geral deverão discutidos e encaminhados para leitura bem como avaliados durante o processo.

Deverão ser desenvolvidos exercícios/estudos de caso para a fixação e melhor entendimento do conteúdo.

### Quanto ao Artigo Científico:

Os alunos deverão realizar, individualmente, um artigo científico para a conclusão do curso. Este deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 páginas, seguindo as regras de formatação da FACISA/UNEMAT. Tal trabalho deverá ser aplicado à realidade profissional do aluno. O artigo deverá ser constituído de 3 (três) partes: Introdução, corpo do trabalho e conclusão.

## 2.4. Avaliação

### Avaliação dos módulos:

As avaliações dos módulos serão feitas durante ou no término do mesmo. Poderá ser prova escrita com ou sem consulta, individual ou em grupo. Também poderá ser a elaboração de trabalho ou artigo individual ou em grupo. Fica a critério do professor de cada módulo a forma de avaliação.

### Avaliação do artigo científico:

Os professores que farão a correção do artigo científico seguirão os seguintes critérios: Estruturação e formatos de apresentação; desenvolvimento do trabalho e qualidade das pesquisas realizadas; referências e bibliografia; sequência lógica: introdução, desenvolvimento do trabalho e conclusão coerentes com a proposta do trabalho. Prazo de entrega.







### 2.5. Recursos

Será utilizado uma sala de aula localizada na UNEMAT Campus de Sinop adequada ao ensino, em ambiente confortável e agradável.

As mesas são individuais e o ambiente tem ar condicionado, quadro de grande porte com fórmica especial, pincéis e retroprojektor.

Há uma sala com 20 computadores para serem utilizados em aulas que utilizam recursos de informática.

Os alunos do curso de Pós-Graduação poderão utilizar dos serviços da Biblioteca da Universidade, esta conta com um enorme acervo de livros da área de Controladoria e Gestão Agroindustrial. É importante salientar que os alunos terão acesso ao portal de periódicos da Capes, assim como a base de dados Econômica.

Os materiais serão disponibilizados de forma impressa ou por DVDs e em alguns casos poderão também serem enviados por e-mail.

O curso também deverá contar com uma secretária específica para tratar dos assuntos acadêmicos da pós-graduação.

### 3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
1	Gerenciamento de sistemas agroindustriais: fundamentos do agronegócio e cadeias produtivas	20	Dr. Nilso Francio	UNEMAT	08 e 09/11/2019
2	Marketing no Agronegócio e Mercados	20	Dr. Ronald Tavares Pires da Silva	UNEMAT	13 e 14/12/2019
3	Gestão Estratégica no Agronegócio	20	Dra. Geovana Alvez de Lima Fedato	UNEMAT	21 e 22/02/2020
4	Controladoria	20	Dr. Ivan Canan	UNEMAT	20 e 21/03/2020
5	Gestão de custos agroindustriais	20	Dr. Laercio Melz	UNEMAT	17 e 18/04/2020
6	A política agrícola no Brasil: evolução e principais instrumentos	20	Dr. Ademir Machado de Oliveira	UNEMAT	22 e 23/05/2020
7	Desenvolvimento agrícola sustentável	20	Dra. Arlete Redivo	UNEMAT	19 e 20/06/2020
8	O mundo Rural no Brasil do Século 21: A Formação de um novo padrão Agrário e Agrícola.	20	Dra. Edison Antônio de Souza	UNEMAT	10 e 11/07/2020
9	Sistemas de informações gerenciais: conceitos e aplicações ao agronegócio	20	Dr. Geovane Paulo Sornberger	UNEMAT	14 e 15/08/2020
10	Análise de investimento em empreendimentos agro	20	Dr. Heder Bassan	UNEMAT	18 e 19/09/2020





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



11	Metodologia de pesquisa I	20	Dr. Lindomar Pegorini Daniel	UNEMAT	16 e 17/10/2020
12	Contabilidade Financeira no Agronegócio	20	Ma. Fernanda Mosselini Coan	UNEMAT	06 e 07/11/2020
13	Legislação tributária e trabalhista aplicadas ao agronegócio	20	Me. Vandersézar Casturino		27 e 28/11/2020
14	Financiamento do agronegócio	20	Dr. Wylmor Constantino Tives Dalfovo	UNEMAT	11 e 12/12/2020
15	Metodologia de pesquisa II	20	Dra. Geovana Alvez de Lima Fedato e	UNEMAT	12 e 13/02/2021
16	Tópicos de economia aplicados ao sistema agroindustrial	20	Dr. Lindomar Pegorini	UNEMAT	12 e 13/03/2021
17	Agronegócio Cooperativo	20	Dr. Claiton Pazzini Goulart	UNEMAT	26 e 27/03/2021
18	Gestão da Qualidade Agroindustrial	20	Me. Sérgio Guaraci do Prado Rodrigues	UNEMAT	09 e 10/04/2021
19	Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta	20	Me. Wander Bosco Souza do Prado	UNEMAT	14 e 15/05/2021
20	Comércio internacional agroindustrial: instituições e mecanismos de negociação	20	Me. Manfredo Meyer	UNEMAT	04 e 05/06/2021



4. FICHAS DE DISCIPLINAS (dispor na ordem dos módulos)

<b>MODULO 1: Gerenciamento de sistemas agroindustriais: fundamentos do agronegócio e cadeias produtivas</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Nilso Frâncio	20		20
<b>Ementa:</b> Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Complexo Agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Arranjos produtivos.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. Noção de <i>Commodity System Approach (CSA)</i> e conceito de agronegócio			
2. Análise de <i>filières</i>			
3. Níveis de análise do sistema agroindustrial			
4. Sistema agroindustrial, visão sistêmica e mesoanálise			
5. Principais aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial			
5.1 Cadeias de produção como ferramentas de análise e formulação de políticas públicas e privadas			
5.2 Cadeias de produção como ferramentas de descrição técnico-econômica			
5.3 Cadeias de produção como metodologia de análise da estratégia das firmas			
5.4 Cadeias de produção como espaço de análise das inovações tecnológicas			
5.5 Competitividade e agronegócio: analisando a competitividade das cadeias agroindustriais			
6. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais (SAI)			
6.1 Gerenciamento de processos e especificidades dos sistemas agroindustriais de produção			
6.2 Cadeias agroindustriais X alianças estratégicas			
6.3 Redes de empresas			
6.4 Resposta eficiente ao consumidor ( <i>Efficient Consumer Response – ECR</i> )			
6.5 Gestão da cadeia de suprimentos ( <i>Supply Chain Management</i> )			
<b>Bibliografia:</b>			
BATALHA, Mário Otávio (org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
SA, Camila Dias <i>et. al.</i> <b>Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.			
ZYLBERSZTAJN, Decio e NEVES, Marcos Fava (org). <b>Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares</b> . 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.			





<b>MODULO 02: Marketing no Agronegócio e Mercados</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Ronald Tavares Pires da Silva	20		20
<b>Ementa:</b> Marketing e visão contemporânea - do Marketing 2.0 ao Marketing 4.0; Captura de valor de marketing e redes do Agronegócio; Valor agregado e valor em cadeia do agronegócio. Estratégia e planejamento de marketing para Agronegócio; Gestão do Agronegócio e mercado de marketing; Inteligência de Marketing no agronegócio.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Marketing e visão contemporânea - do Marketing 2.0 ao Marketing 4.0</li><li>2. Captura de valor de marketing e redes do Agronegócio</li><li>3. Valor agregado e valor em cadeia do agronegócio</li><li>4. Estratégia e planejamento de marketing para Agronegócio</li><li>5. Gestão do Agronegócio e mercado de marketing</li><li>6. Inteligência de Marketing no agronegócio</li></ol>			
<b>Bibliografia:</b> BATALHA, Mário Otávio (Org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Bibliografia básica - MINTZBERG, H; AHLSTRAND, B; LAMPEL, J. Safari de Estratégia – roteiro na selva do Planejamento Estratégico. Porto Alegre. Bookman, 2001. PAIVA, Ely; CARVALHO, J.M.; FENSTERSEIFER, J. E. Estratégia de Produção e de Operações – conceitos, melhores práticas, visão de Futuro. Porto Alegre. Bookman 2000. ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava; NEVES, Evaristo Marzabal. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005. Megido, Antonio. Marketing no Agronegócio. Editora Bookman São Paulo 2007.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>MODULO 3: Gestão Estratégica no Agronegócio</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dra. Geovana Alvez de Lima Fedato	20		20
<b>Ementa:</b> A evolução do pensamento estratégico. Abordagem interna da estratégia: recursos e capacidades. Abordagem corporativa da estratégia. Formulação, implementação e a estratégia que emerge. A estratégia em ação. Administração estratégica e alinhamento: o <i>balanced scorecard</i> (BSC). Administração estratégica no agronegócio.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>1. Evolução do pensamento estratégico</b>			
1.1 O que é estratégia;			
1.2. As escolas do pensamento estratégico			
<b>2 Recursos e capacidades</b>			
2.1 Visão Baseada em Recursos			
2.2 Capacidades dinâmicas			
<b>3. Análise do ambiente externo</b>			
3.1 Cenários e análise do ambiente geral			
3.2 Oportunidades e ameaças			
3.3 A análise da indústria			
3.4 Modelo das cinco forças competitivas			
<b>4. A formulação e implementação da estratégia competitiva</b>			
4.1 A matriz de <i>Ansoff</i>			
4.2 O modelo Porter das estratégias genéricas			
4.3 O posicionamento estratégico			
4.4 Implementação da estratégia			
<b>5. O <i>Balanced Scorecard</i> (BSC)</b>			
5.1 Conceitos do modelo			
5.2 As perspectivas do BSC			
5.3 A construção do BSC			
<b>6. Gestão estratégica no agronegócio</b>			
<b>Bibliografia:</b>			
ANSOFF, Igor. <b>A nova estratégia empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2001.			
BARNEY, Jay B. Firm resources and sustained competitive advantage. <b>Journal of Management</b> , Stillwater, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991			
BATALHA, Mário Otávio (Org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
KAPLAN, Robert; NORTON, David. <b>A Estratégia em Ação: <i>Balanced Scorecard</i></b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392 p			
MINTZBERG, Henry. <b>Ascensão e queda do planejamento estratégico</b> . São Paulo: Bookman, 2004.			
MINTZBERG, H.; WATERS, J. A. Of Strategies, Deliberate and Emergent. <b>Strategic Management Journal</b> . v. 6, p. 257-272, 1985.			
PORTER, M. E. What is strategy? <i>Harvard Business Review</i> , nov./dez. 1996.			
TEECE, D. J., PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. <b>Strategic Management Journal</b> , v. 18, n.7, p. 509-533, 1997.			
WHITTINGTON, R. <b>O que é estratégia</b> . Tradução de Maria Lúcia G. L. Rosa e Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.			





<b>MODULO 4: Controladoria</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Ivan Canan	20		20
<b>Ementa:</b> Indicadores e sistemas de controle gerencial. Estrutura de uma controladoria. Controle gerencial e o comportamento. Estruturas empresariais e o controle. Aplicações gerenciais dos preços de transferência. Relatórios de desempenho financeiro. Variação entre a receita real e orçada.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>1. Aspectos fundamentais</b>			
1.1 Origens e desenvolvimento da controladoria			
1.2 Funções da controladoria			
<b>2. Sistema de controladoria na organização</b>			
2.1. Exigências e pressupostos da controladoria			
2.2. Caracterização de sistema			
2.3. A organização como sistema			
2.4. Sistema de gestão			
2.5. Coordenação como função principal da controladoria			
<b>3. A Controladoria na coordenação do planejamento</b>			
<b>4. Controladoria na coordenação do controle</b>			
<b>5. Controladoria na coordenação do Sistema de Informações (SI)</b>			
<b>Bibliografia:</b>			
CATELI, A. (Coord.) <b>Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica.</b> São Paulo: Atlas, 1999.			
FIGUEIREDO, S., CAGGIANO, P. C. <b>Controladoria: Teoria e Prática.</b> 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.			
FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E. <b>CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.</b> São Paulo: Atlas, 2009.			
LUNKES, R. J., SCHNORRENBERGER, D. <b>CONTROLADORIA: Na Coordenação dos Sistemas de Gestão.</b> São Paulo: Atlas, 2009.			
OLIVEIRA, L. M. <b>Controladoria: Conceitos e Aplicações.</b> São Paulo: Futura, 1998.			
OLIVEIRA, L. M., PEREZ Jr, J. H., SILVA, C. A. dos S. <b>Controladoria Estratégica.</b> São Paulo: Atlas, 2002.			
PADOVEZE, C. L. <b>Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação.</b> São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.			
PEREZ Jr, J. H., PESTANA, A. O., FRANCO, S. P. C. F. <b>Controladoria de Gestão: teoria e prática.</b> São Paulo: Atlas, 1997.			
SANTOS, R. V. dos. <b>Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica – GECON.</b> 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>MODULO 5: Gestão de custos agroindustriais</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---	---------------	--------------------	----------

**Docente:** Dr. Laercio Juarez Melz

20

20

**Ementa:** Contabilidade de Custos: origem das informações e elaboração de relatórios; Sistemas de Custeio: absorção, contribuição, ABC, meta e padrão; Custeio por Contribuição: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, análise do custo volume lucro; Decisões Baseadas em Custos: custos, capacidade produtiva, relação dos custos com os demonstrativos contábeis

**Conteúdo Programático:**

**1. Contabilidade de Custos**

- 1.1 Balanço Patrimonial
- 1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício
- 1.3 Custo do Produto Vendido
- 1.4 Departamentalização

**2. Sistemas de Custeio**

- 2.1 Custeio por Contribuição
- 2.2 Custeio por Absorção
- 2.3 Custeio por atividades ou ABC
- 2.4 Custeio Meta
- 2.5 Custeio Padrão

**3. Custeio por Contribuição**

- 3.1 Classificação dos custos
- 3.2 Margem de contribuição
- 3.3 Ponto de equilíbrio
- 3.4 Análise do custo volume lucro

**4 Decisões baseadas em custos**

- 4.1 Custos x balanço patrimonial
- 4.2 Custos x demonstrativo de resultado do exercício
- 4.3 Decisão de aumentar a capacidade produtiva
- 4.4 Decisão de vender mais barato
- 4.5 Decisão de cortar custos.

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
COGAN, Samuel. **Custos e Preços – Formação e Análise**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.  
MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo. 10a Edição. Editora Atlas: 2010.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial - Livro Texto - 13ª Edição**. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>MODULO 6: A política agrícola no Brasil: evolução e principais instrumentos</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
--	---------------	--------------------	----------

**Docente:** Dr. Ademir Machado de Oliveira

20

20

**Ementa:** A política agrícola e seus principais instrumentos. A era de ouro da intervenção estatal na agricultura brasileira. A crise da política agrícola na década de 80. Evolução e contradições da política agrícola nos anos 90.

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretoriais@unemat.br](mailto:diretoriais@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -





**Conteúdo Programático:**

**1. A política agrícola e seus principais instrumentos**

- 1.1. Especificidades da agricultura e intervenção do estado
- 1.2. Regulação estatal e seus instrumentos
  - 1.2.1. Políticas macroeconômicas
  - 1.2.1. Políticas agrícolas
- 1.3. Principais instrumentos da política agrícola brasileira

**2. A era de ouro da intervenção estatal na agricultura brasileira**

- 2.1. Principais componentes/instrumentos da intervenção
  - 2.1.1. Política de crédito rural
  - 2.1.2. Programa de garantia de preços mínimos
- 2.2. Outros instrumentos/componentes de intervenção
  - 2.2.1. Pesquisa agropecuária: a criação da Embrapa
  - 2.2.2. Programas de desenvolvimento regional e rural
  - 2.2.3. Programa específicos por produto

**3. A crise da política agrícola na década de 80**

- 3.1. A política de crédito rural durante a década de 80
  - 3.1.1. A mobilização de recursos
  - 3.1.2. A gestão de recursos
- 3.2. A política de preços mínimos durante a década de 80
  - 3.2.1. A reorientação da política de garantia de preços mínimos
  - 3.2.2. A gestão da política de garantia de preços mínimos

**4. Evolução e contradições da política agrícola nos anos 90**

- 4.1. A exaustão e reorientação do crédito rural
- 4.2. Crédito rural e pequeno produtor
- 4.3. A falência do Proagro
- 4.4. A perda de credibilidade dos preços mínimos
- 4.5. Os novos instrumentos da política agrícola brasileira
  - 4.5.1. Cédula do Produto Rural (CPR)
  - 4.5.2. Contrato de Opção de Venda (COV)
  - 4.5.3. Prêmio para Escoamento de Produto (PEP)
  - 4.5.4. Novos títulos financeiros para o agronegócio
  - 4.5.5. Linha Especial de Comercialização (LEC)
  - 4.5.6. Zoneamento agroclimático, pedoclimático e o seguro agrícola
  - 4.5.7. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
  - 4.5.8. Política Nacional de Defesa Agropecuária
  - 4.5.9. Construção de infraestrutura

**Bibliografia:**

- BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MORAES, Luiz Machado Evolução da Política Agrícola Brasileira. **Revista de Política Agrícola**. v. 23, n. 3, p. 55-64, 2014
- ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.



<b>MODULO 7: Desenvolvimento agrícola sustentável</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dra. Arlete Redivo	20		20
<b>Ementa:</b> Introdução ao desenvolvimento agrícola sustentável. Impactos ambientais da agricultura brasileira. Desenvolvimento agrícola sustentável. Tecnologias agrícolas sustentáveis. Esforços governamentais e não governamentais em direção à agricultura sustentável no Brasil.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>1. Introdução ao desenvolvimento agrícola sustentável</b>			
<b>2. Impactos ambientais da agricultura brasileira</b>			
<b>3. O que é desenvolvimento sustentável</b>			
3.1. O conceito e a medida de desenvolvimento econômico			
3.2. Limites do crescimento			
3.3. Conceito de desenvolvimento sustentável da comissão mundial para o meio ambiente e desenvolvimento			
3.4. Qualidade ambiental e crescimento econômico: relação complementar ou <i>tradeoff</i>			
<b>4. Desenvolvimento agrícola sustentável</b>			
4.1. Teoria da co-evolução			
4.2. Sustentabilidade agrícola e resiliência			
4.3. Tecnologias agrícolas sustentáveis			
<b>5. Os determinantes da adoção de tecnologias agrícolas sustentáveis</b>			
5.1. Razões econômicas e não econômicas para a adoção de tecnologias agrícolas sustentáveis			
5.2. Barreiras à adoção			
5.3. Lucratividades das tecnologias sustentáveis			
5.4. Fontes de informação			
5.5. Características das propriedades e dos produtores			
5.6. O papel das políticas agrícolas e ambientais			
<b>6. Esforços governamentais e não governamentais em direção à agricultura sustentável no Brasil</b>			
6.1. Pesquisa e difusão de tecnologias			
6.2. Legislação ambiental			
6.3. Sequestro de carbono			
<b>Bibliografia:</b>			
BATALHA, Mário Otávio (org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
SA, Camila Dias <i>et. al.</i> <b>Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.			
ZYLBERSZTAJN, Decio e NEVES, Marcos Fava (org). <b>Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares</b> . 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.			
ZYLBERSZTAJN, Decio. Cooperativismo, economia de empresas e estratégias. <i>Perspectiva Econômica</i> , São Leopoldo, nº 29, 1994.			





<b>MODULO 8: O mundo Rural no Brasil do Século 21: A Formação de um novo padrão Agrário e Agrícola</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Edison Antônio de Souza	20		20
<b>Ementa:</b> Dimensões do Agronegócio Brasileiro: Políticas, Instituições e Perspectivas. A expansão do agronegócio no Brasil: limites e desafios. Agricultura e indústria no desenvolvimento brasileiro. Exportações na dinâmica do agronegócio brasileiro: oportunidades econômicas: responsabilidade social e ambiental. O novo mundo rural e o desenvolvimento do Brasil. Transformação histórica e padrões tecnológicos da agricultura brasileira. A nova etapa do desenvolvimento agrário e o papel dos agentes privados na inovação agropecuária. A nova configuração do mercado de trabalho agrícola brasileiro. A questão agrária no Brasil contemporâneo. Alcances e limites da agricultura para o desenvolvimento regional: o caso de Mato Grosso.			
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Dimensões do Agronegócio Brasileiro 1.1 Políticas, Instituições e Perspectivas  2. Agricultura e indústria no desenvolvimento brasileiro  3. Exportações na dinâmica do agronegócio brasileiro 3.1. oportunidades econômicas 3.2. Responsabilidade social e ambiental  4. A nova etapa do desenvolvimento agrário e o papel dos agentes privados na inovação agropecuária  5 Alcances e limites da agricultura para o desenvolvimento regional: o caso de Mato Grosso			
<b>Bibliografia:</b> ARAÚJO, J. Massilon. <i>Fundamentos de Agronegócios</i> . São Paulo: Atlas, Edição: 5ª. 2017. BACHA, C. J. Caetano. <i>Economia e Política Agrícola no Brasil</i> . São Paulo: Atlas, 2004. BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. da; NAVARRO, Zander. <i>O Mundo Rural no Brasil do Século XXI: formação de um novo padrão Agrário e Agrícola</i> . Brasília/DF: EMBRAPA/Instituto de Economia da UNICAMP, 2014. RAMOS, Pedro. [et al.]. <i>Dimensões do Agronegócio Brasileiro: Políticas, Instituições e Perspectivas</i> . Brasília/DF: MDA, 2007. 360 p.			

<b>MODULO 9: Sistemas de informações gerenciais: conceitos e aplicações ao agronegócio</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Geovane Paulo Sornberger	20		20





**Ementa:** Definição e características de um SIG. *Business Intelligence*. *Customer Relationship Management (CRM)*. Sistemas especialistas. Modelagem de processos de negócio. Sistemas ERP. Sistemas de informação para executivos. Internet e agroindústria.

**Conteúdo Programático:**

1. Definição e características de um SIG
2. *Business Intelligence*.
3. *Customer Relationship Management (CRM)*.
  - 3.1. Data Mining (DM)
4. Sistemas especialistas
  - 4.1. Base conceitual sobre sistemas especialistas
  - 4.2. Aquisição de conhecimento
  - 4.3. Base de conhecimento para manutenção em uma indústria de processo
  - 4.4. Aplicações na agroindústria
5. Modelagem de processo de negócio
  - 5.1. Conceitos básicos sobre modelagem de processos
  - 5.2. Aplicações de modelagem de processos de negócios
  - 5.3. Modelos de referencia
  - 5.4. Integração horizontal e integração vertical
  - 5.5. Ferramentas para modelagem de processos de negócio
  - 5.6. *Workflow*
6. Sistemas ERP
  - 6.1. Evolução dos sistemas de informações nas corporações
  - 6.2. A relação da empresa com o sistema ERP
  - 6.3. Tendências atuais
  - 6.4. O uso de ERP nos agronegócios
7. Sistemas de informação para executivos
  - 7.1. Características do SIE
  - 7.2. *Data warehouse*
  - 7.3. Elementos de um modelo conceitual para um SIE
  - 7.4. Estabelecimento de um modelo conceitual de um SIE
  - 7.5. Classificação entre os elementos básicos de um SIE
  - 7.6. Elaboração de um SIE
  - 7.7. Relação de *Balanced Scorecard* com FCS
8. Internet e agroindústria
  - 8.1. Comércio eletrônico e agronegócio
  - 8.2. Repositório de *softwares* e *links* para agroindústria

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação: Um Enfoque Gerencial**. 3. ed. São Paulo: LTC, 2006.  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
 ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.

MODULO 10: Análise de investimento em empreendimentos agro	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: Dr. Heder Bassan	20		20





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



**Ementa:** Análise de investimentos. Conceitos básicos em engenharia econômica. Equivalência de capitais. Métodos de análise e seleção de oportunidades de investimento. Casos especiais em engenharia econômica. Depreciação. Substituição de equipamentos. Comparação entre alternativas de investimento após o IR. *Leasing*.

**Conteúdo Programático:**

**1. Análise de investimentos**

**2. Conceitos básicos em engenharia econômica**

2.1. Juros, taxa de juros e valor do dinheiro no tempo

2.2. Regimes de capitalização e taxas equivalentes

2.3. Fluxo de caixa

2.4. Inflação

2.5. Taxa de juros total

2.6. Taxa nominal e taxa efetiva

**3. Equivalência de capitais**

3.1. Equivalência envolvendo um pagamento simples

3.2. Equivalência envolvendo série uniforme de pagamentos

**4. Métodos de análise e seleção de oportunidades de investimento**

4.1. Conceito de taxa mínima de atratividade

4.2. O método do valor presente líquido (VPL)

4.3. Método do valor anual equivalente

4.4. Método da taxa interna de retorno (TIR)

4.5. Método do *payback*

4.6. Análise de cenários

4.7. Análise de riscos

4.8. Ativo terra *versus* atividade agropecuária

**5. Casos especiais em engenharia econômica**

5.1. Alternativas com vidas diferentes

5.2. Alternativas de investimento cujos fluxos de caixa apresentam mais que uma inversão de sinal

**6. Depreciação**

6.1. Método de depreciação linear

6.2. Método de depreciação exponencial

6.3. Método da soma dos dígitos

**7. Substituição de equipamentos**

7.1. Avaliação e substituição envolvendo *sunk costs*

7.2. Análise de substituição baseada na via econômica

**8. Comparação entre alternativa de investimento após o IR**

8.1. Análise de projeto após o imposto de renda

8.2. Projetos que apresentam lucro tributável negativo

**9. Leasing**

9.1. Conceito, vantagens e desvantagens do *leasing*

9.2. Comparação entre compra e *leasing*

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES, Frederico Fonseca (Org.). **Agro Performance: Um método de Planejamento de Gestão Estratégica para Empreendimentos Agro Visando Alta Performance**. São Paulo: Atlas, 2012.

ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



MODULO 11: Metodologia de Pesquisa I	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Lindomar Pegorini Daniel	20		20
<b>Ementa:</b> Princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa. Técnicas básicas para pesquisa bibliográfica. Uso de padrões de referência (ABNT). Elaboração de anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica. Plano de Pesquisa			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. Princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos acadêmicos			
2. Padrões de referência (ABNT) para desenvolver anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica			
3. Métodos de pesquisa e técnicas básicas para pesquisa bibliográfica			
4. Projeto de Pesquisa			
<b>Bibliografia:</b>			
COOPER; D. R.; SCHINDLER, P. S. <b>Métodos de Pesquisa em Administração</b> . 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.			
MARTINS; Gilberto de Andrade; THEOPHILO, Carlos Renato. <b>Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas</b> - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2009			
MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
SANTOS, Antonio Raimundo dos. <b>Metodologia científica: a construção do conhecimento</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.			
BARDIN, L. <b>Análise de Conteúdo</b> . Lisboa: Edições 70, 2009.			
COLLIS, H.; HUSSEY, R.. <b>Pesquisa em Administração</b> . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.			
DENZIN, N.K.; LINCOLN, N. S. <b>O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008.			
SACCOL, A. Z. <b>Um Retorno ao Básico: Compreendendo os Paradigmas de Pesquisa e sua Aplicação na Pesquisa em Administração</b> . Rev. Adm. UFSM. v. 2, n. 2, p. 250-269, maio/ago. 2009.			
THIOLLENT, M. <b>Pesquisa-Ação nas Organizações</b> . São Paulo: Atlas, 1997.			
YIN, R. K. <b>Estudo de caso: planejamento e métodos</b> . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.			

MODULO 12: Contabilidade financeira no agronegócio	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Ma. Fernanda Mosseline Josende Coan	20		20
<b>Ementa:</b> Agronegócio e informações financeiras: demonstrações contábeis. Análise de demonstrações contábeis de empresas do agronegócio. Governança corporativa no agronegócio.			





**Conteúdo Programático:**

**1. Agronegócio e informações financeiras**

- 1.1. Normas IFRS/CPC
- 1.2. Particularidades contábeis do agronegócio
- 1.3. A divulgação financeira no agronegócio às partes interessadas
- 1.4. As entidades do agronegócio e a elaboração de informações financeiras

**2. Reconhecimento e mensuração de produto agrícola e ativos biológicos**

- 2.1. Reconhecimento de produto agrícola
- 2.2. Mensuração no momento da colheita e após a colheita
- 2.3. Estoques de produtos agrícolas em cooperativas e broker-traders

**3. Contabilidade de instrumentos financeiros e hedge de produtos agrícolas**

- 3.1. Commodities e produtos agrícolas
- 3.2. Contabilidade de instrumentos financeiros
- 3.3. Contabilidade de hedge

**4. Apresentação e evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas**

- 4.1. Apresentação no balanço patrimonial
- 4.2. Apresentação na DRE,
- 4.3. Apresentação nas notas explicativas

**5. Análise das demonstrações contábeis de empreendimentos agro**

- 5.1 Análise da estrutura de capital, endividamento e liquidez

**6. Governança corporativa no agronegócio**

- 6.1 Conceito e aplicação

**Bibliografia:**

LOPES, Frederico Fonseca (Org.). **Agro Performance: Um método de Planejamento de Gestão Estratégica para Empreendimentos Agro Visando Alta Performance.** São Paulo: Atlas, 2012  
NAKAO, Silvio Hiroshi (Org.). **Contabilidade Financeira no Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2017.  
MARTINS, Eliseu. (FIEPECAFI). **Manual de Contabilidade Societária.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**MODULO 13: Legislação tributária e trabalhista aplicadas ao agronegócio**

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
20		20

**Docente:** Ms. Vandersézar Casturino

**Ementa:** As formas de organização societária e os contratos típicos (Parceria Rural, Arrendamento Rural, Sociedade em Conta de Participação) e atípicos. Imposto de Renda na atividade rural. Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR): aspectos gerais. Imposto de Renda na atividade rural - Pessoa Jurídica: aspectos gerais do cálculo do Lucro Real e do Lucro Presumido. Tributos incidentes sobre a receita bruta da atividade rural. Aspectos gerais e específicos do agronegócio. Contribuições previdenciárias aplicáveis ao agronegócio. As relações de trabalho e os encargos trabalhistas aplicáveis ao setor. Análise contábil versus análise fiscal de uma empresa agropecuária.





**Conteúdo Programático:**

**1. Conceitos Iniciais do Direito Empresarial no Agronegócio**

- 1.1. As formas de organização societária:
  - 1.1.1. Direito Societário e Contratual
    - 1.1.1.1. Conceitos iniciais.
    - 1.1.1.2. Tipos de Sociedade e formas de associação
    - 1.1.1.3. Base legal e comentários relativos aos Contratos de Parceria Rural e Arrendamento Rural
    - 1.1.1.4. Sociedade em Conta de Participação
    - 1.1.1.5. Condomínio rural

**2. Imposto de renda na atividade rural: Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e Tributos incidentes sobre a Receita Bruta da Atividade Rural**

- 2.1. Imposto de Renda na Atividade Rural – PF
- 2.2. Imposto sobre a Propriedade Rural (ITR)
- 2.3. Incidência e apuração do ganho de capital na alienação de imóveis rurais
- 2.4. Tributação da Pessoa Jurídica (IRPJ, CSLL, Contribuição ao PIS/Pasep, COFINS, IPI, ICMS, INSS)
- 2.5. Tributos incidentes sobre o Lucro (IRPJ e CSLL): modalidades de cálculo – lucro presumido, real e arbitrado, cálculos comparativos e análises
- 2.6. Tributos incidentes sobre circulação de mercadorias/produtos (IPI/ICMS)
- 2.7. Tributos incidentes sobre receita (PIS/Pasep e COFINS)

**3. Direito Trabalhista e Contribuições Previdenciárias no Agronegócio**

- 3.1. Contribuições previdenciárias aplicáveis ao setor rural – INSS, terceiros (Sistema “S”), questões polêmicas (antigo Funrural)
- 3.2. Conceitos iniciais – empregado, empregador, poder disciplinar, requisitos do vínculo e questões polêmicas envolvendo a terceirização
- 3.3. Contrato de trabalho e seus prazos (indeterminado, determinado e trabalho temporário)
- 3.4. Exemplo prático: cálculo do custo total do empregado rural

**4. Análise contábil versus análise fiscal de uma empresa agropecuária.**

- 4.1. As normas da legislação societária
- 4.2. Preceitos fundamentais de contabilidade
- 4.3. Aplicação dos preceitos fundamentais de contabilidade no dia a dia dos negócios
- 4.4. Balanço contábil x balanço fiscal
- 4.5. Questões práticas e cases

**Bibliografia:**

- ANCELES, Pedro Einstein dos Santos. **Manual de Tributos da Atividade Rural**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
BURANELLO, R.; SOUZA, A. R. P.; PERIN JR., E (Org). **Direito do Agronegócio**. São Paulo: Quarter Latin, 2011.  
FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
GARCIA, Felipe Barbosa. **Curso de Direito da Seguridade Social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
MARTINS, Eliseu. (FIECAFI). **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2017. Ed. Atlas, São Paulo, 2003

<b>MODULO 13: Tópicos de economia aplicados ao sistema agroindustrial</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
	20		20

**Docente:** Dr. Lindomar Pegorini Daniel

**Ementa:** Introdução a economia aplicada ao sistema agroindustrial. Demanda alimentar e teoria do comportamento do consumidor. Oferta de produtos agroindustriais: elementos da teoria da firma.





**Conteúdo Programático:**

**1. Demanda alimentar e teoria do comportamento do consumidor**

- 1.1. Dinâmica do mercado alimentar: abordagem inicial
- 1.2. Mecanismo de mercado
- 2.3. Preferências do consumidor agroalimentar
- 2.3.1. Elasticidade da oferta e da demanda
- 2.4. Indiferença e substituição de produtos
- 2.5. Projeção de demanda

**2. Oferta de produtos agroindustriais: elementos da teoria da firma**

- 2.1. Conceito de firma
- 2.2. Função de produção
- 2.2.1. Lei dos rendimentos decrescentes
- 2.2.2. Isoquantas
- 2.2.3. Mensuração de funções de produção
- 2.2.4. Combinação ótima de insumos
- 2.3. Função custos
- 2.3.1. Economias de escala
- 2.3.2. Economias de escopo
- 2.4. Firma como uma organização

**Bibliografia:**

- BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PORTER, M. *Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- VARIAN, M. *Microeconomia: princípios básicos*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.

<b>MODULO 14: Financiamento do agronegócio</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Wilmor Constantino Tives Dalfovo	20		20
<b>Ementa:</b> Fontes de financiamento do agronegócio e garantias. Crédito rural para investimentos, custeio e comercialização. Linhas de financiamento do BNDES. Fundos constitucionais. Crédito agrícola comercial privado. Títulos de crédito do agronegócio. Financiamento das exportações de produtos agropecuários. Metodologia e análise da estratégia de financiamento de projetos agropecuários e agroindustriais.			



**Conteúdo Programático:**

**1. Fontes de financiamento do agronegócio**

- 1.1 Introdução a financiamento
- 1.2 Fontes de financiamento
- 1.3 Análise de crédito
- 1.4 Garantias

**2. Fontes de recursos a juros controlados**

- 2.1 Crédito rural
- 2.2 Linhas e programas do BNDES
- 2.3 Fundos constitucionais

**3. Fontes de recursos a juros livres**

- 3.1 Crédito comercial privado
- 3.2 Títulos de crédito do agronegócio
- 3.3 Financiamento as exportações de produtos agropecuários
- 3.4 Emissão de *bonds* no exterior

**4. Estratégia de financiamento de projetos agropecuários e agroindustriais**

- 4.1 Metodologia de análise
- 4.2 Análise da estratégia de financiamento

**Bibliografia:**

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Manual do Crédito Rural. Disponível em:  
<http://www3.bcb.gov.br/mcr/Manual/MCR.pdf>

BNDES. Agropecuária. Disponível em:  
[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Areas\\_de\\_Atualizacao/Agropecuaria/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Areas_de_Atualizacao/Agropecuaria/)

MAPA. Estatísticas e Dados Básicos de Economia Agrícola (Abril 2016). Disponível em:  
[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/Pasta%20de%20Abril%20-%202016\(1\).pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Pasta%20de%20Abril%20-%202016(1).pdf)

MAPA. Plano agrícola e pecuário 2016/17. Folder. Disponível em:  
[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/folderPAPweb.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/folderPAPweb.pdf) e  
[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/AFFOLDER\(07-07-16\)\(2\).pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/AFFOLDER(07-07-16)(2).pdf)

RUIZ, Eduardo T. N. F. Análise de investimento em projetos Greenfield de bioenergia. Campinas: Alínea, 2015. p. 122-135 e 251-259.

VIAN, Ademiro. Novos instrumentos de financiamento do agronegócio. São Paulo: Febraban, 2005.

ANBIMA. Boletim Renda Fixa. Janeiro/2016. Disponível em:  
[http://portal.anbima.com.br/informacoestecnicas/boletins/renda-fixa/Documents/BoletimRF\\_201601.pdf](http://portal.anbima.com.br/informacoestecnicas/boletins/renda-fixa/Documents/BoletimRF_201601.pdf)

BANCO DO BRASIL. Portal do agronegócio. Disponível em: [www.bb.com.br/agronegocio](http://www.bb.com.br/agronegocio)

BASA. Agropecuária. Disponível em: <http://www.basa.com.br/index.php/agronegocio>

BM&F Bovespa. CRAs Listados. Disponível em:  
[http://www.bmfbovespa.com.br/shared/iframe.aspx?tipoNoticia=30&altura=600&idioma=ptbr&url=http://www.bmfbovespa.com.br/rendafixa/FormConsultaCRA\\_ResumoEmissoes.asp](http://www.bmfbovespa.com.br/shared/iframe.aspx?tipoNoticia=30&altura=600&idioma=ptbr&url=http://www.bmfbovespa.com.br/rendafixa/FormConsultaCRA_ResumoEmissoes.asp)

BUAINAIN, Antônio M.; González, Maria G. Alternativas de financiamento agropecuário: experiências no Brasil e na América Latina. Disponível em:  
<http://www.iica.org.br/Docs/Publicacoes/PublicacoesIIICA/AlternativasFinanciamentoAgropecu%C3%A1rio.io.pdf>

<b>MODULO 15: Metodologia de Pesquisa II</b>			
	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dra. Geovana Alvez de Lima Fedato	20		20
<b>Ementa:</b> Paradigmas de pesquisa. Estratégias de Pesquisa. Técnicas de análise e coleta de dados			





**Conteúdo Programático:**

1. Paradigmas de pesquisa
2. Estratégias de pesquisa
3. Técnicas de análise e coleta de dados

**Bibliografia:**

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.
- COLLIS, H.; HUSSEY, R.. Pesquisa em Administração. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- DENZIN, N.K.; LINCOLN, N. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Bookman, 2008
- MARTINS; Gilberto de Andrade; THEOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas** - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2009
- SACCOL, A. Z. Um Retorno ao Básico: Compreendendo os Paradigmas de Pesquisa e sua Aplicação na Pesquisa em Administração. Rev. Adm. UFSM. v. 2, n. 2, p. 250-269, maio/ago. 2009.
- THIOLLENT, M. Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**MODULO 16: Tópicos de economia aplicados ao sistema agroindustrial**

**Docente:** Dr. Lindomar Pegorini

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
20		20

**Ementa:** Introdução a economia aplicada ao sistema agroindustrial. Demanda alimentar e teoria do comportamento do consumidor. Oferta de produtos agroindustriais: elementos da teoria da firma.

**Conteúdo Programático:**

**1. Demanda alimentar e teoria do comportamento do consumidor**

- 1.1. Dinâmica do mercado alimentar: abordagem inicial
- 1.2. Mecanismo de mercado
- 2.3. Preferências do consumidor agroalimentar
- 2.3.1. Elasticidade da oferta e da demanda
- 2.4. Indiferença e substituição de produtos
- 2.5. Projeção de demanda

**2. Oferta de produtos agroindustriais: elementos da teoria da firma**

- 2.1. Conceito de firma
- 2.2. Função de produção
- 2.2.1. Lei dos rendimentos decrescentes
- 2.2.2. Isoquantas
- 2.2.3. Mensuração de funções de produção
- 2.2.4. Combinação ótima de insumos
- 2.3. Função custos
- 2.3.1. Economias de escala
- 2.3.2. Economias de escopo
- 2.4. Firma como uma organização

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.  
VARIAN, M. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.  
ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.

<b>MODULO 17: Agronegócio Cooperativo</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Dr. Claiton Pazzini Goulart	20		20

**Ementa:** Agronegócio cooperativo. Economia do cooperativismo. Tópicos de gestão de cooperativas. Tendências e conceitos. Negócio cooperativo. Recomendações e desenvolvimento da gestão.

**Conteúdo Programático:**

- 1. Agronegócio cooperativo**
  - 1.1. Cooperação na agricultura
  - 1.2. Doutrina
  - 1.3. Empresa cooperativista
- 2. Economia do cooperativismo**
  - 2.1. Fixação de preços
  - 2.2. Eficiência econômica
  - 2.3. Economia da integração
- 3. Tópicos de gestão de cooperativas**
  - 3.1. Relações contratuais
  - 3.2. Gestão
  - 3.3. Análise da eficiência
- 4. Tendências e conceitos**
  - 4.1. Nova geração de cooperativas
  - 4.2. Cooperativas virtuais
  - 4.3. Fusões e cooperativas transnacionais
  - 4.4. Abertura de capital e desmutualização
- 5. Negócio cooperativo**
  - 5.1. Vantagens de negócios
  - 5.2. Dificuldades de negócios
- 6. Recomendações e desenvolvimento da gestão**

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
LAFFIN, Marcos (Org.). **Redes Sociais ações de cooperação**. Santa Catarina: Unijui, 2011.  
ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 1. Ed. Pioneira: Thomson Learning, 2010.  
ZYLBERSZTAJN, Décio. **Cooperativismo, economia de empresas e estratégias**. Perspectiva Econômica, São Leopoldo, nº 29, 1994.





**MODULO 18: Gestão da qualidade agroindustrial**

**Docente:** Ms. Sérgio Guaraci do Prado Rodrigues

CH  
Presencial

20

CH\* não  
presencial

CH  
Total

20

**Ementa:** Introdução ao conceito de qualidade, histórico da gestão da qualidade, Pensamento dos principais autores da gestão da qualidade, Modelos de referência para a gestão da qualidade, Prêmio nacional da qualidade, gestão pela qualidade total, Cultura organizacional e gestão pela qualidade total.

**Conteúdo Programático:**

**1. O que é qualidade?**

**2. Breve histórico de gestão da qualidade**

**3. Pensamento dos principais autores da gestão da qualidade**

3.1. Joseph M. Juran

3.2. W. Edwards Deming

3.3. Armand V. Feigenbaum

3.4. Philip B. Crosby

3.5. Kaoru Ishikawa

**4. Modelos de referência para gestão da qualidade**

4.1. ISO 9001

4.2. ISO 14000

4.3. ISO 22000

4.4.1 Análise dos perigos e dos pontos críticos de controle (APPCC)

4.4.2. Boas práticas de fabricação (BPF)

4.4.3. Procedimentos-padrão operacionais de higienização (PPOH)

4.4.4. Rastreabilidade

4.5. Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ)

4.6. Gestão pela Qualidade Total (GQT)

4.6.1 Conceitos básicos da GQT

4.6.2. Gestão pelas diretrizes

4.6.3. Gestão por processos

4.6.4. Gestão da rotina diária de trabalho

4.6.5. Métodos e ferramentas para a gestão pela qualidade total

**5. Cultura Organizacional e Gestão Pela Qualidade Total**

**Bibliografia:**

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 Princípios e Requisitos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>MODULO 19: Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Ms. Wander Bosco do Prado	20		20
<b>Ementa:</b> Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e o progresso do setor agropecuário brasileiro. Sistemas de integração: o que são, suas vantagens e limitações. Empreendedorismo para a sustentabilidade em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. Sistemas de integração lavoura-pecuária: alternativas para recuperação de pastagens degradadas. Fundamentos técnicos para implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta com eucalipto. Ferramentas de planejamento para implementação de sistemas de ILPF. Forrageiras em sistemas de produção de bovinos em integração. Espécies florestais em sistemas de produção em integração. Manejo das árvores e propriedades da madeira em sistema de ILPF com eucalipto. O componente animal em sistemas de produção em integração. Suplementação de bovinos de corte na integração lavoura-pecuária-floresta. Controle parasitário de bovinos de corte em sistemas de integração. Produção de ovinos de corte em sistemas de integração. Uso de geotecnologias no monitoramento de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. Custo-benefício dos sistemas de produção em integração. A posição estratégica dos sistemas de integração no contexto da agropecuária e do meio ambiente.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e o progresso do setor agropecuário brasileiro.</li><li>2. Sistemas de integração: o que são, suas vantagens e limitações.</li><li>3. Empreendedorismo para a sustentabilidade em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.</li><li>4. Sistemas de integração lavoura-pecuária: alternativas para recuperação de pastagens degradadas.</li><li>5. Fundamentos técnicos para implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta com eucalipto.</li><li>6. Ferramentas de planejamento para implementação de sistemas de ILPF.</li><li>7. Forrageiras em sistemas de produção de bovinos em integração.</li><li>8. Espécies florestais em sistemas de produção em integração.</li><li>9. Manejo das árvores e propriedades da madeira em sistema de ILPF com eucalipto.</li><li>10. O componente animal em sistemas de produção em integração.</li><li>11. Suplementação de bovinos de corte na integração lavoura-pecuária-floresta.</li><li>12. Controle parasitário de bovinos de corte em sistemas de integração.</li><li>13. Produção de ovinos de corte em sistemas de integração.</li><li>14. Uso de geotecnologias no monitoramento de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.</li><li>15. Custo-benefício dos sistemas de produção em integração.</li><li>16. A posição estratégica dos sistemas de integração no contexto da agropecuária e do meio ambiente.</li></ol>			
<b>Bibliografia:</b>			
BUNGENSTAB, Davi José (editor técnico). <b>Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável</b> . 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.			
CORDEIRO, Luiz Adriano Maia [et al.], (editores técnicos). <b>Integração lavoura-pecuária-floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde</b> . Brasília, DF: Embrapa, 2015.			
BATALHA, Mário Otávio (Org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>MODULO 20: Comércio internacional agroindustrial: instituições e mecanismos de negociação</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
<b>Docente:</b> Ms. Manfredo Meyer	20		20
<b>Ementa:</b> O comércio internacional e o neoliberalismo. Cooperação internacional para dirimir conflitos. Principais instituições e práticas comerciais internacionais para a agricultura e a agroindústria. Principais blocos econômicos			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>1. O comércio internacional e o neoliberalismo</b>			
<b>2. Cooperação internacional para dirimir conflitos</b>			
2.1. Tratados e acordos comerciais			
2.2. Cláusulas de direitos e obrigações			
2.3. Desenvolvimento das negociações: do GATT para a OMC			
<b>3. Principais instituições e práticas comerciais internacionais para a agricultura e a agroindústria</b>			
3.1. Solução de controvérsias			
3.2. Instrumentos de política comercial			
3.3. Acordo de integração comercial			
<b>4. Principais blocos econômicos</b>			
4.1 União Europeia			
4.2. Mercado Comum do Sul (Mercosul)			
4.3. Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta)			
4.4. Acordo de Livre Comércio das Américas (Alca)			
<b>Bibliografia:</b>			
BATALHA, Mário Otávio (Org.). <b>Gestão Agroindustrial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2003.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



## 5. ANEXOS

### Lista de anexos

- 1- Currículo Lattes do Coordenador.
- 2- Planilha financeira conforme modelo oferecido pela PRPPG.

Obs: Anexar quaisquer documentos ou textos que se julguem necessários, como histórico institucional, referencial teórico, minuta de convênios, cartas de interesse etc.

Sinop - MT, 24 de Abril de 2019.

Nome completo e assinatura do Coordenador





ESTADO DE MATO GROSSO  
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP  
 FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
 ESPECIALIZAÇÃO EM CIDADES E CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS



## RESUMO DO PLANO DE TRABALHO

1. RECEITA						
DESCRIÇÃO	Qtde de Alunos	Valor da Parcela	Qtde de Mensal.	TOTAL		
1.1 – CONVENIO (SE HOUVER)				0,00		
1.2 – INSCRIÇÃO (SE HOUVER)	50	100,00	1	5.000,00		
1.3 – MENSALIDADE DOS ALUNOS	50	260,00	20	260.000,00		
<b>TOTAL DA RECEITA</b>				<b>265.000,00</b>		
2. DESPESA COM PESSOAL						
DESPESA COM PESSOAL (Elemento 36)						
2.1 – PRÓ-LABORE DOS DOCENTES	Qtde de Alunos	(R\$) Hora/Aula	C.H. Total	Pró-labore Bruto	INSS PATRONAL (20%)	TOTAL
2.1.1 – Especialistas		50,00				0,00
2.1.2 – Mestres		80,00	100	8.000,00	1.600,00	9.600,00
2.1.3 – Doutores		110,00	300	33.000,00	6.600,00	39.600,00
2.1.4 – Coordenadora: no máximo 10% da precisão total de receita	50			20.000,00	4.000,00	24.000,00
2.1.5 - Apoio Administrativo				14.400,00	2.880,00	17.280,00
2.1.5 – Orientação de TCC		275,00		13.750,00	2.750,00	16.500,00
<b>TOTAL</b>				<b>89.150,00</b>	<b>17.830,00</b>	<b>106.980,00</b>

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.







ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
ESPECIALIZAÇÃO EM CIDADES E CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS



3. DESPESAS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	3.1 – PASSAGENS (Elemento 39)	33			0,00
	3.1.1 – Terrestres	33	8	R\$ 300,00	2.400,00
	3.1.2 – Aéreas	33	2	R\$ 2.000,00	4.000,00
	3.2 – DIÁRIAS (Elemento 14) *	14	10	R\$ 180,00	1.800,00
	3.3 – HOSPEDAGEM (Elemento 39) *	39			0,00
	3.4 – ALIMENTAÇÃO (Elemento 39) *	39			0,00
	3.5 – FOTOCOPIAS (Elemento 39)	39	3800	R\$ 0,15	570,00
	3.6 – MATERIAL DE CONSUMO/EXPEDIENTE	39	650	R\$ 5,00	3.250,00
	3.7 – FUNDAÇÃO DE APOIO (10% Sobre a Receita Bruta)	35			26.500,00
				<b>SUB-TOTAL</b>	<b>38.520,00</b>

4. INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE) **	DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	4.1 – MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	39	50	R\$ 200,00	10.000,00
	4.2 – COMPUTADOR	39	1	R\$ 3.000,00	3.000,00
	4.3 – NOOT BOOK	39	1	R\$ 3.000,00	3.000,00
	4.4 – DATA SHOW	39	1	R\$ 5.000,00	5.000,00
	4.5 – IMPRESSORA	39			0,00
	4.6 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	39	1	R\$ 500,00	500,00
	4.7 – MOBILIÁRIO	39	50	R\$ 250,00	12.500,00
	4.8 – OUTROS INVESTIMENTOS	39	2	R\$ 3.000,00	6.000,00
				<b>SUB-TOTAL</b>	<b>40.000,00</b>
	<b>5. FUNDO DE RESERVA (30% SOBRE O TOTAL DA RECEITA BRUTA)</b>				<b>79.500,00</b>

Preencher somente as células que estiverem em branco, no que couber. Não alterar ou editar as células e valores que estiverem na cor cinza ou verde.

Diárias, alimentação e hospedagem não podem se sobrepor. Se o docente for receber diária, não poderá ser pago hospedagem e alimentação.

A aquisição de equipamento e material permanente só será efetivada ao final do curso com a confirmação da efetiva arrecadação prevista.

O valor referente ao fundo de reserva (30%), será retido dos valores das mensalidades para se fazer frente as desistências e inadimplências. Ao final do curso, havendo saldo neste fundo, poderá ser proposto um plano de trabalho para utilização deste recurso.







ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
ESPECIALIZAÇÃO EM CIDADES E CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS



<b>6. RESUMO DA RECEITA</b>		<b>265.000,00</b>
<b>7. RESUMO DAS DESPESAS</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Participação no total da receita</b>	
7.1 – DESPESAS COM PESSOAL/PRÓ-LABORE BRUTO/INSS PATRONAL	40,37%	106.980,00
7.3 – DESPESAS OPERACIONAIS	14,54%	38.520,00
7.4 – INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	15,09%	40.000,00
7.5 – FUNDO DE RESERVA	30,00%	79.500,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>265.000,00</b>
<b>SALDO</b>		<b>,00</b>
<b>SITUAÇÃO FINAL</b>		<b>VIÁVEL</b>

Não alterar nenhuma célula neste resumo. Uso da PRPPG. Não poderá haver saldo, sendo que o mesmo deverá estar zerado.  
Não será institucionalizada a proposta que a situação final estiver inviável.





# Geovana Alves de Lima Fedato

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1986334535430468>  
Última atualização do currículo em 26/05/2018



Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1997), graduação em Ciências Matemática pela Universidade Paranaense (2001) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2010). É doutora em Administração pela Unisinos. Atualmente é professora efetiva da Universidade do Estado de Mato Grosso. Temas de interesse: Estratégia como prática; Contabilidade como prática. Controle e Gestão em Organizações pluralísticas. **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

**Nome** Geovana Alves de Lima Fedato  
**Nome em citações bibliográficas** FEDATO, G. A. L.; FEDATO, GEOVANA

## Endereço

**Endereço Profissional** Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Sinop.  
Av. dos Ingás 3008  
Centro  
78550000 - Sinop, MT - Brasil - Caixa-postal: 608  
Telefone: (66) 35112100  
Ramal: 2138  
Fax: (66) 35112138  
URL da Homepage: <http://www.unemat-net.br>

## Formação acadêmica/titulação

**2013 - 2017**

Doutorado em Administração.  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.  
Título: PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONTEXTO PLURALÍSTICO: UMA ABORDAGEM RELACIONAL DA ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA SOCIAL, Ano de obtenção: 2017.  
Orientador: CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT.  
Coorientador: Débora Azevedo.  
Palavras-chave: estratégia como prática; organizações pluralísticas; PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

**2008 - 2010**

Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 5).  
Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.  
Título: Diretrizes para um sistema de medição de desempenho para empresas do ramo madeireiro na região amazônica norte mato-grossense: estudo multicase, Ano de Obtenção: 2010.  
Orientador: Roberto Antonio Martins.  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso, FAPEMAT, Brasil.

**2002 - 2004**

Especialização em Mba Gestão Empresarial.  
Instituto Cuiabano de Educação, ICE\*, Brasil.  
Título: O Planejamento estratégico como fator de sucesso em empresas de serviços contábeis.  
Orientador: Raul Domingos Valle Monteiro.

**1998 - 1998**

Especialização em Interdisciplinaridade na Escola. (Carga Horária: 405h).  
Instituto Brasileiro de Pós Graduação E Extensão, IBPEX, Brasil.  
Título: Educação ambiental: uma questão interdisciplinar.  
Orientador: Carmen Lucia Fornari Diez.

**1997 - 2001**

Graduação em Ciências Matemática.  
Universidade Paranaense, UNIPAR, Brasil.

**1992 - 1997**

Graduação em Bacharelado Em Ciências Contábeis.  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Brasil.



# Formação Complementar

2005 - 2006

Extensão universitária em Docência no Ensino Superior. (Carga horária: 180h).  
Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Brasil.

## Atuação Profissional

Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Brasil.

### Vínculo institucional

2003 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: professor efetivo, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

### Atividades

2/2003 - Atual

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS I  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS II  
CONTABILIDADE COMERCIAL  
CONTABILIDADE GERAL I  
CONTABILIDADE GERAL II

2010 - 2012

Conselhos, Comissões e Consultoria, CONEPE CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, .  
Cargo ou função  
CONSELHEIRA.

04/2010 - 07/2011

Direção e administração, Departamento de Ciências Contábeis, .  
Cargo ou função  
ASSESSORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

05/2007 - 04/2008

Extensão universitária , Departamento de Ciências Contábeis, .  
Atividade de extensão realizada  
qualificação em aspectos quantitativos, contábeis e meio-ambientais das ciências sociais aplicadas para a comunidade acadêmica de Sinop.

9/2005 - 03/2008

Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Sinop.  
Cargo ou função

4/2005 - 03/2008

PRESIDENTE COLEGIADO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.  
Direção e administração, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Sinop.

4/2005 - 4/2007

Cargo ou função  
Chefe de departamento de ciências contábeis.  
Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenação do Campus, Campus Universitário de Sinop.

5/2005 - 4/2006

Cargo ou função  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INVENTÁRIO PATRIMONIAL DO CAMPUS DE SINOP.  
Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Sinop.

9/2004 - 9/2005

Cargo ou função  
MEMBRO COLEGIADO SUPERIOR.  
Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Sinop.  
Cargo ou função  
MEMBRO COLEGIADO DE CURSO.

Faculdade de Sinop, FASIP, Brasil.

### Vínculo institucional

2002 - 2004

Vínculo: PROFESSOR CONTRATADO, Enquadramento Funcional: PROFESSOR CONTRATADO, Carga horária: 20

### Atividades

3/2002 - 12/2004

Ensino, Administração, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
matemática básica  
Contabilidade gerencial  
Análise das demonstrações contábeis

Universidade de Cuiabá, UNIC, Brasil.

### Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSORA, Carga horária: 20

### Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSORA, Carga horária: 20

**Vínculo institucional**  
**2003 - 2003**  
**Vínculo institucional**  
**2002 - 2002**  
**Atividades**  
**1/2005 - 6/2005**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSOR, Carga horária: 20

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSORA, Carga horária: 20

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONTABILIDADE GERAL

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONTABILIDADE GERAL

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONTABILIDADE GERAL

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
MATEMÁTICA I  
CONTABILIDADE GERAL  
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**1/2004 - 12/2004**

**2/2003 - 12/2003**

**2/2002 - 12/2002**

**Hs Contabilidade, HS\*, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**1996 - 1998**  
**Atividades**  
**9/1996 - 7/1998**

Vínculo: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40

Serviços técnicos especializados , Administração, Contabilidade.  
Serviço realizado  
AUXILIAR DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM GERAL.

**Secretaria de Estado da Educação, SECRETARIA, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**1995 - 1996**  
**Atividades**  
**3/1995 - 2/1996**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR, Carga horária: 20

Ensino,  
Disciplinas ministradas  
MATEMÁTICA

**Prefeitura Municipal de Guaira, PREFEITURA, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**1993 - 1996**  
**Atividades**  
**3/1993 - 3/1996**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR, Carga horária: 40

Ensino,  
Disciplinas ministradas  
PROFESSORA MAGISTÉRIO PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE

## Projetos de pesquisa

**2018 - Atual**

**IMPACTO SOCIAL DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA PRODUÇÃO STRICTO SENSU DOS CENTROS DE EXCELENCIA NA ÚLTIMA DÉCADA**  
Descrição: A universidade é reconhecida por exercer as funções de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável, não sendo simples reprodutora, mas essencialmente criadora de conhecimento que pode promover mudanças sociais e fomentar o desenvolvimento socioeconômico de um país. No entanto, o papel social das universidades tem suscitado discussões acerca da relevância social (WOOD JUNIOR, 2017). Neste contexto, sabendo que as escolas de negócios desempenham um papel essencial na economia e na sociedade, criando valor através de pesquisas teóricas e aplicadas, faz-se imperioso indagar: qual o impacto social das pesquisas a nível de mestrado e doutorado, realizadas nos anos (2010 a 2017), nos programas de excelência em Contabilidade no Brasil? Parte-se dos pressupostos que: i) se as instituições universitárias (IES) são centros de produção de conhecimento de excelência, têm condições de proporcionar ou alavancar potenciais mudanças sociais; ii) as escolas de negócios fazem parte de um ambiente regulado, em que a prioridade do órgão avaliador/regulador (CAPES) não é a aplicação do conhecimento, portanto, a maior parte do conhecimento que é produzido, não tem aplicação gerencial imediata. A metodologia consiste no levantamento das produções ao nível de mestrado e doutorado realizadas na última década, ou seja, entre os anos de 2010 a 2017, nos oito programas de pós-graduação que atingiram conceito de excelência na última avaliação realizada pela CAPES (avaliação quadrienal 2017). A partir desse mapeamento, as pesquisas serão classificadas em dois grupos: aquelas em que os autores



afirmam ou declaram oferecer contribuições para a ciência, isto é, pesquisas de cunho essencialmente teórico, e as que oferecem uma contribuição prática para a área de negócios. As pesquisas de cunho prático são objeto de análise por meio de contato com o proponente da pesquisa, pessoal ou por meio de questionário, para identificar a contribuição que seu estudo proporcionou para a área de negócios..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

## 2015 - Atual

Integrantes: Geovana Alves de Lima Fedato - Coordenador / VANESSA MARTINS PIRES - Integrante / SABRINA TREJES MARENGO - Integrante.

Práticas estratégicas de grupos de pesquisa na produção de inovação: contribuições para fomento da ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso

Descrição: Este projeto tem como objetivo investigar a forma como se organizam os grupos de pesquisa, vinculados às universidades mato-grossenses e do Sul do País, para a geração de inovação. Por meio de estudos de casos, tendo como unidades de análise, grupos de pesquisa previamente selecionados, almeja-se elucidar como a pesquisa para a inovação de fato acontece, fornecendo informações que auxiliem o aprimoramento das políticas para fomento de ciência e tecnologia no Mato Grosso..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

## 2009 - Atual

Integrantes: Geovana Alves de Lima Fedato - Coordenador / MARIA ELOISA KAROLCZAK - Integrante / EDIR ANTONIA DE ALMEIDA - Integrante / Angela Ester Mallmann Centenaro - Integrante.

O Sistema de Controle Gerencial utilizado pela Secretaria de Estado da Educação para a Gestão das Escolas Públicas Estaduais de Educação Básica

Descrição: Este projeto se propõe a investigar a forma como se estrutura o sistema de controle gerencial utilizado pela Seduc/MT na gestão das escolas públicas de educação básica. O projeto propõe estudos de caso em unidades escolares, onde se investigarão os elementos de controle que compõem os sistemas básicos de controle gerencial. Espera-se como resultados um aprofundamento do conhecimento do funcionamento dos sistemas de controle gerencial em centros de despesas discricionários, e informações que auxiliem a Seduc/MT na gestão do processo de educação nas escolas que mantém..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Geovana Alves de Lima Fedato - Coordenador.

## Projetos de extensão

### 2018 - Atual

Laboratório de Produção, Socialização e Transferência de Tecnologia em Negócios Empresariais e Sociais

Descrição: O laboratório de Produção, Socialização e Transferência de Tecnologia em Negócios tem como objetivo proporcionar maior interação entre a universidade e a comunidade de negócios local, por meio da promoção e socialização de debates ou intervenções acerca de temas e casos relevantes que envolvam assuntos relacionados a práticas contábeis e gerenciais das organizações com ou sem finalidade de lucro. O laboratório constitui-se como um ambiente de discussão que se materializa pela interação entre professores pesquisadores da universidade e gestores de negócios. O estudo se caracteriza como aplicado, de caráter intervencionista, valendo-se de estratégias como a pesquisa-ação e Design Science Research (DSR) para buscar soluções e inovações a respeito de cada realidade de negócio envolvida no projeto, a fim de permitir alinhamento teórico com a prática gerencial contábil, contribuindo com a melhoria do ensino em contabilidade..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Geovana Alves de Lima Fedato - Coordenador / IVAN CANAN - Integrante.

## Revisor de periódico

### 2014 - 2016

Periódico: Desenvolve - Revista de Gestão do Unilaslas

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Ciências Contábeis.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração.

## Idiomas

### Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.





## Produções

## Produção bibliográfica

## Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. ★ **FEDATO, GEOVANA**; PIRES, VANESSA ; TREZ, GUILHERME . The Future of Research in Strategy Implementation in the BRICS Context. BBR. Brazilian Business Review (English Ed.), v. 14, p. 288-303, 2017.
2. SILVA, P. C. ; **FEDATO, G. A. L.** ; ALMEIDA, E. I. ; ALMEIDA, E. A. . ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SINOP-MT. REVISTA DE AUDITORIA, GOVERNANÇA E CONTABILIDADE, v. 4, p. 1-16, 2016.
3. ★ KAROLCZAK, M. E. ; **FEDATO, G. A. L.** ; SZNITOWSKI, A. M. . ASSIMETRIAS NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO LOCAL ENTRE REGIÕES NORTE/NORDESTE SUL/SUDESTE DO BRASIL, CORRELACIONADO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA. REVISTA METROPOLITANA DE SUSTENTABILIDADE, v. 6, p. 24, 2016.
4. KAROLCZAK, M. E. ; SOUZA, Y. S. ; **FEDATO, G. A. L.** ; SZNITOWSKI, A. M. ; ALMEIDA, E. A. . BRAINS ON THE RUN: Movements and Possibilities. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 1-9, 2015.
5. PIEVE, E. ; ALMEIDA, E. I. ; **FEDATO, G. A. L.** ; SORNBERGER, G. P. . A utilização da controladoria e os benefícios de um modelo de gestão: estudo de caso em uma empresa prestadora de serviços. Revista Contabilidade e Amazônia, v. 3, p. 1-12, 2010.
6. **FEDATO, G. A. L.**; REHN, Anelise ; ALMEIDA, E. I. . O Planejamento estratégico como fator de sucesso em empresas de serviços contábeis. Revista Contabilidade e Amazônia, v. 1, p. 1-12, 2009.
7. RIVA, A. L. ; **FEDATO, G. A. L.** . GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS GERENCIAIS UTILIZANDO A METODOLOGIA DO BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO DE CASO. Revista Contabilidade e Amazônia, v. 1, p. 1-12, 2009.
8. **FEDATO, G. A. L.**; GOULART, C. P. ; BARROS, P. C. . CAPITAL INTELECTUAL: identificação e tratamento pelos contabilistas do município de Sinop no ano de 2007. Revista Contabilidade e Amazônia, v. 1, p. 1, 2008.
9. **FEDATO, G. A. L.**; GOULART, C. P. ; OLIVEIRA, L. P. . CONTABILIDADE PARA PEQUENAS EMPRESAS. Revista Contabilidade e Amazônia, v. 1, p. 1, 2008.

## Capítulos de livros publicados

1. CANAN, Ivan ; GEOVANE, G.P. ; **FEDATO, G. A. L.** . CONTABILIDADE EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA DA CONTABILIDADE SOB O ENFOQUE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. In: DALFOVO, W. C. T. ; REDIVO, A. ; **FEDATO, G. A. L.** . (Org.). ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS SOB O ENFOQUE ECONÔMICO, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVO NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO. CURITIBA: EDITORA CRV, 2011, v. , p. 213-230.
2. RODRIGUES, S. da S. ; GEOVANE, G.P. ; **FEDATO, G. A. L.** ; CANAN, Ivan . ANALISE DA CADEIA INTERNA DE VALOR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO MADEIREIRO. In: DALFOVO, W. C. T. ; REDIVO, A. ; **FEDATO, G. A. L.** . (Org.). ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS SOB O ENFOQUE ECONÔMICO, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVO NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO. CURITIBA: EDITORA CRV, 2011, v. , p. -.

## Textos em jornais de notícias/revistas

1. **FEDATO, G. A. L.**; SILVA, Valdeson Pereira da ; Papel da Contabilidade na Gestão de Empresas Contábeis. Entre Linhas, p. 04 - 05, 01 jul. 2005.

## Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ALMEIDA, Ednei Isidoro ; **FEDATO, G. A. L.** ; SOUZA, L. N. . PANORAMA DAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO CONTEXTO DA INOVAÇÃO SOCIAL. In: SEMEAD SEMINARIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2016, SÃO PAULO, SP. SEMEAD SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2016.
2. **FEDATO, G. A. L.**; SZNITOWSKI, A. M. ; KAROLCZAK, M. E. . CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA A GESTÃO DAS ROTINAS NA FIRMA INOVADORA. In: SIMPOI, 2014, SÃO PAULO. XVII SIMPOSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 2014.
3. KAROLCZAK, M. E. ; **FEDATO, G. A. L.** ; SZNITOWSKI, A. M. . ASSIMETRIAS NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO LOCAL ENTRE REGIÕES NORTE/NORDESTE SUL/SUDESTE DO BRASIL, CORRELACIONADO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA. In:



4. SZNITOWSKI, A. M. ; **FEDATO, G. A. L.** ; KAROLCZAK, M. E. . PRÊMIO FINEP DE INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE NO PERÍODO 2008 A 2012. In: SIMPOI, 2014, SÃO PAULO. XVII SIMPOSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 2014.
5. KAROLCZAK, M. E. ; **FEDATO, G. A. L.** ; ALMEIDA, E. A. . CEREBROS EM FUGA: MOVIMENTOS E POSSIBILIDADES. In: SIMPEP, 2014, BAURU, SAO PAULO. XXI SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DA PRODUÇÃO, 2014.
6. ☆ BIANCHINI, K. V. ; SILVA, C. L. ; **FEDATO, G. A. L.** ; SORNBERGER, G. P. . Desafios para o processo de controle gerencial da central de regulação de consultas e exames no município de Sinop/MT frente às novas tendências da administração pública. In: XIX Congresso Brasileiro de Custos, 2012, BENTO GONÇALVES, RS. A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMO FATOR ESTRATÉGICO PARA O CRESCIMENTO, 2012.
7. ☆ **FEDATO, G. A. L.**; MELO, G. Z. ; KAROLCZAK, M. E. ; PEITER, M. B. . O SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO UTILIZADO POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ? UM ESTUDO DE CASO NA UNEMAT CAMPUS SINOP-MT. In: ENAPG ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO, 2012, SALVADOR BA. O SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO UTILIZADO POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ? UM ESTUDO DE CASO NA UNEMAT CAMPUS SINOP-MT, 2012.
8. OLIVEIRA, E. R. G. ; **FEDATO, G. A. L.** . Planejamento e controle das atividades numa entidade de ensino por meio da metodologia do Balanced Scorecard: um estudo de caso. In: IV CICLO DE PALESTRAS DAS CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNEMAT, 2011, SINOP. IV CICLO DE PALESTRAS DAS CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNEMAT, 2011.
9. **FEDATO, G. A. L.**; SILVA, J. J. N. da ; SORNBERGER, G. P. . Controle e medição de desempenho como base para ações de correção e avaliação: um estudo de caso. In: XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2011, RIO DE JANEIRO. XVIII CONGRESSO BRASILEIROS DE CUSTOS, 2011.
10. CANAN, Ivan ; **FEDATO, G. A. L.** ; CAETANO, A. A. . CONTROLE GERENCIAL EM COOPERATIVAS: ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA NO NORTE MATO-GROSSENSE. In: 10º CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2010, SÃO PAULO. 10º CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2010.
11. **FEDATO, G. A. L.**; MOREIRA, N. R. ; SORNBERGER, G. P. ; BASSAN, H. . Sistema de controle gerencial e a estratégia empresarial: um estudo de caso em uma empresa varejista. In: XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2010, Belo Horizonte. ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2010.
12. DANIEL, L. P. ; **FEDATO, G. A. L.** . Aplicação da análise custo/volume/lucro como auxílio na atividade de planejamento: estudo de caso numa microempresa. In: IV CICLO DE PALESTRAS DAS CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNEMAT, 2010, SINOP. IV CICLO DE PALESTRAS DAS CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2010.
13. **FEDATO, G. A. L.**. Estratégias empresariais e o desafio das novas perspectivas: a sustentabilidade no ambiente empresarial. In: XXXIX ENEGEP, 2009, SALVADOR - BA. Anais do ... Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Proceedings ... International Conference on Production Engineering and Operations Management, 2009.
14. **FEDATO, G. A. L.**; CARVALHO, H.C. . Sistema de avaliação de desempenho para a melhoria: uma proposta para uma clínica médica e diagnóstico em saúde. In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2009, Fortaleza- CE. Custos Ambientais e sua importância para a competitividade das empresas, 2009.
15. REDIVO, A. R. ; REDIVO, A. ; SORNBERGER, G. P. ; **FEDATO, G. A. L.** . Desenvolvimento sustentável: viabilidade econômica com a adoção da Medida Provisória 2166/67 de 2001 no caso da soja na região Norte do Estado de Mato Grosso. In: XVI SIMPEP Simpósio de Engenharia da Produção, 2009, Bauru-SP. XVI SIMPOSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2009.
16. **FEDATO, G. A. L.**; GOULART, C. P. . O CONHECIMENTO COMO FATOR DECISIVO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL. In: I Cido de palestras de ciências sociais aplicadas, 2007, Sinop. I Ciclo de palestras de ciências sociais aplicadas, 2007.

## Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ☆ **FEDATO, G. A. L.**; AZEVEDO, D. . ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA - DESAFIOS ONTOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS. In: XI ENANPAD, 2016, SALVADOR, BA. XI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2016, 2016.
2. ALMEIDA, E. A. ; **FEDATO, G. A. L.** ; KAROLCZAK, M. E. ; SZNITOWSKI, A. M. . CAPACIDADES DINAMICAS E CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS PRODUÇÕES BRASILEIRA E INTERNACIONAL. In: XXXVIII EnANPAD, 2014, RIO DE JANEIRO. XXXVIII EnANPAD, 2014.
3. **FEDATO, G. A. L.**; PIRES, V. M. ; TREZ, G. . O FUTURO DA PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA NO CONTEXTO DOS BRICS. In: EMA ENCONTRO DE MARKETING, 2014, GRAMADO RS. VI ENCONTRO DE MARKETING, 2014.

## Artigos aceitos para publicação

1. **FEDATO, GEOVANA**; SZNITOWSKI, A. M. ; KAROLCZAK, M. E. . PRÁTICA ESTRATÉGICA NAS ROTINAS DA FIRMA INOVADORA: CAPACIDADE DE ABSORVER CONHECIMENTO PARA MANTER A INOVAÇÃO. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO, 2018.

## Apresentações de Trabalho

1. **FEDATO, G. A. L.**; PIRES, V. M. . As estratégias empresariais para atuação em âmbito internacional: o caso do BRICS. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **FEDATO, G. A. L.**. Apresentação das demonstrações contábeis sob a ótica do CPC 26. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **FEDATO, G. A. L.**. Medição de desempenho sob a ótica contábil: avanços e desafios. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

## Outras produções bibliográficas

- 1.



2. FEDATO, G. A. L.. Educação Ambiental: uma questão interdisciplinar 1998 (MONOGRAFIA ESPECIALIZAÇÃO).

## Produção técnica



## Assessoria e consultoria

1. FEDATO, G. A. L.. Concepção e implementação de um sistema de controle e apuração de resultado contábil para uma empresa de pequeno porte. 2017.

## Trabalhos técnicos

1. FEDATO, G. A. L.. Emissão de parecer na qualidade de coconsultor ad hoc referente a viabilidade técnico-operacional de propostas de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2015.
2. FEDATO, G. A. L.. EMISSÃO DE PARECER COMO CONSULTORA EXTERNA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. 2011.
3. FEDATO, G. A. L.. COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO. 2007.
4. FEDATO, G. A. L.. REESTRUTURAÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 2006.

## Demais tipos de produção técnica

1. FEDATO, G. A. L.. Matemática básica. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

## Demais trabalhos

1. FEDATO, G. A. L.. Contabilidade gerencial nas tomadas de decisões empresariais. 2005 (apresentação de trabalhos).
2. FEDATO, G. A. L.. Avaliação da empresa através das demonstrações contábeis. 2005 (PALESTRA).

## Bancas

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

## Trabalhos de conclusão de curso de graduação

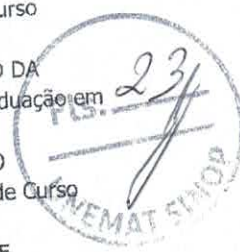
1. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de JOSIANE SOARES DA SILVA SANTOS. CONTROLE GERENCIAL EM EMPRESAS VAREJISTAS: ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO RAMO DE TELEFONIA MÓVEL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
2. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de LETICIA MICHELLI DA VEIGA. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ADAPTAÇÃO DE MODELO DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA AGROINDÚSTRIAS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
3. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de CAMILA HARA CESCO. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE EMPRESAS DO SETOR DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
4. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de GEELSON ALEXANDRE DOS SANTOS. O FLUXO DE CAIXA E O ORÇAMENTO CONTRIBUINDO PARA A GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
5. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de VANESSA DA SILVA GAUDÊNCIO. DESENHO DOS SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SINOP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
6. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de ERICA CEZÁRIO DOS SANTOS FERNANDES. UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL NUMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
7. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de CLEBER DELFINO. ANÁLISE DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL UTILIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MATO GROSSO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
8. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de SIRLENE DE ARAUJO DILALLO. INSTRUMENTOS DE CONTROLE GERENCIAL EMPREGADO NA GESTÃO DE PROPRIEDADES QUE ATUAM NA PECUÁRIA DE CORTE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
9. FEDATO, G. A. L.. Participação em banca de RICARDO HENRIQUE GOMES. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO DO SETOR DE TELEFONIA NOS PERÍODOS DE 2005 A 2009 POR COMPARAÇÃO COM O ÍNDICE PADRÃO DO SETOR. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
- 10.



- FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de VERA LÚCIA DA COSTA. ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS EMPRESAS PERDIGÃO S.A. E SADIÁ S.A.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
11. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de NILZO BERNARDO DUARTE. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAIS PARA UMA EMPRESA DE SERVIÇO EDUCACIONAL DE SINOP SOB A ÓTICA DO BSC. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
12. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de ROSANA MARIA DOS SANTOS. PRÁTICAS CONTÁBEIS EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO INVESTIGATÓRIO NO MUNICÍPIO DE SINOP. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
13. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de CINTIA MICHELLI DA COSTA. PROPOSTA DE CONTROLES INTERNOS PARA APLICAÇÃO EM UMA MICROEMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS DE SINOP. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
14. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de CRISTIANE GIACOMEL. A CONTRIBUIÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO PARA A GESTÃO DE UMA MICRO EMPRESA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
15. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de IVANIR HELENA MEGIER. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO TERCEIRO SETOR: INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA SOCIAL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
16. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de JEFFERSON MENEZES. AS PRÁTICAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DA ANÁLISE DA RELAÇÃO C/V/L COMO SERVIÇO CONTÁBIL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
17. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de JONES BENDER. SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL - UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SORRISO-MT. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
18. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de RAFAELA HOLZ. GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE NUMA EMPRESA DO SETOR DE DROGARIA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
19. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de ANGELA HOLZ. GESTÃO DE CUSTO PARA FORMAÇÃO DE PREÇO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NO SETOR DE DROGARIA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
20. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de Patrícia Araujo Kogut. A percepção dos proprietários de escritórios de contabilidade sobre os serviços prestados à sociedade sinopense. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
21. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de LAÉRCIO COSTA GARCIA. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: UMA PESQUISA DE CAMPO REALIZADA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT. 2008 - Universidade do Estado de Mato Grosso.
22. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de CRISTIANE GANDOLFI PIVETA. SISTEMA DE CUSTOS PARA UMA AUTO MECÂNICA DA CIDADE DE SINOP-MT. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
23. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de BRUNA SOCREPPA. A CONTABILIDADE NAS EMPRESAS: COMO OS SERVIÇOS CONTÁBEIS ESTÃO SENDO PRATICADOS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
24. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de ADRIANA DOS ANJOS TOKUMI. A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA EM UM BANCO COOPERATIVO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
25. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de AMANDA PEREIRA OVALHE. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO EM UMA FRANQUIA DA ÁGUA DOCE CACHAÇARIA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
26. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de LEONIZIA COSTA DA SILVA. O CUSTEIO META COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DE CUSTOS EM UMA INDÚSTRIA DE RAÇÃO ANIMAL. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
27. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de TATIANA ASSMANN MEINERZ. MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE SINOP-MT E O PARADOXAL SUPER SIMPLES: UM ESTUDO MULTICASOS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
28. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de RAFAEL DE SOUZA MANZOTI. A NECESSIDADE DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS NAS EMPRESAS DA CIDADE DE SINOP-MT. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
29. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de GISELI VIEIRA. O USO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA FORMAÇÃO DE CONDUTORES. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
30. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de Cleusi Aparecida Pruche. A importância do fluxo de caixa para as micro e pequenas empresas. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
31. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de Dirce Carvalho de Oliveira. O uso da contabilidade na história de uma empresa varejista sob a ótica do gestor: estudo de caso dos supermercados Machado. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
32. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de Fernanda Assis de Oliveira. Gestão do setor financeiro da empresa Móveis Gazin pela utilização de um sistema de controles internos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
- 33.



- FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de Janne Chaves Nunes. Recursos humanos, ações sociais e ambientais evidenciadas através da contabilidade aplicada em uma sociedade cooperativa. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
34. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de ROSELI MARIA CRIST THESING. ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL PELOS CONTABILISTAS DE SINOP/MT. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
35. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de LISLAINE CRISTINE DE OLIVEIRA. A CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR: ORÇAMENTO SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
36. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de REGINA CELIA VARGAS DA SILVA BASSO. ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DA CULTURA DA SOJA COMO FERRAMENTA GERENCIAL NUMA EMPRESA AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE TABAPORA. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
37. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de KEILA RODRIGUES MOREIRA. FLUXO DE CAIXA - FERRAMENTA DE CONTROLE FINANCEIRO E GESTÃO PARA UMA MICROEMPRESA VAREJISTA. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
38. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de RONY ROGER DE CAMARGO. CUSTO DE ARMAZENAMENTO DOS ESTOQUES APLICADO EM UMA EMPRESA COMERCIAL NA CIDADE DE SINOP/MT. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
39. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de JOÃO CARLOS BOTIN. CUSTOS DO PLANTIO A COMERCIALIZAÇÃO DE SOJA NA SAFRA 2005/2006: ESTUDO DE CASO NA FAZENDA BELA VISTA. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
40. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de CRISTIANE MARIA DA SILVA. ANÁLISE DE BALANÇOS PÚBLICOS: UMA AVALIAÇÃO DAS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE SINOP, 2003/2005. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
41. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de SOELY FRANCO SEVERO. CUSTOS APLICADO A UMA AGENCIA DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE: UM ENFOQUE GERENCIAL. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
42. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de MARLENE ALVES DE LIMA BIAZI. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE UMA MADEIREIRA DO MUNICÍPIO DE SINOP/MT. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
43. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de MARIA CAROLINA BERTONI BELLINI. AUDITORIA INTERNA UMA FERRAMENTA PARA CONTROLE E PLANEJAMENTO NAS EPPS DO MUNICÍPIO DE JUARA/MT. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
44. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de GIOVANA FRARE. O BALANÇO SOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA EVIDENCIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA REAL NORTE DE JUARA-MT. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
45. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de ROBERTA BARROS VARELA. CONTABILIDADE GERENCIAL EM EMPRESAS FAMILIARES DE MIGRANTES NO RAMO DE RESTAURANTE. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
46. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de EMANUELE ROMIO. A IMPORTÂNCIA DE SE OBSERVAR OS PRINCÍPIOS ÉTICOS VISANDO A UNIDADE DA CLASSE CONTÁBIL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
47. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de EDERSON RAFAEL ROSSANO. OBJETO, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE PÚBLICA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
48. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de LIDAERCIO POLTRONIERI. FLUXO DE CAIXA: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO E BASE DE APOIO PROCESSO DECISÓRIO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
49. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de ADILSON FRETOLA ALIBERTI. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ANÁLISE DO IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO NA ESCOLHA DA FORMA DE TRIBUTAÇÃO INCIDENTE NO RAMO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRETIVOS DE SOLO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
50. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de ANDREI GABRIEL TREVISAN. AS INDÚSTRIAS MADEIREIRAS E O ORÇAMENTO DE CAIXA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
51. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de IEDA MARA SOARES. PERÍCIA CONTÁBIL NA FASE DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA: ARBITRAMENTO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
52. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de CARLA PATRÍCIA ULIAN. A CONTABILIDADE GERENCIAL EM UMA INDÚSTRIA MADEIREIRA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
53. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de LUCILENE BRAUN. CONTABILIDADE APLICADA AS EMPRESAS RURAIS: UM INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA A TOMADA DE DECISÃO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
54. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de VALDEMIR LIMA SANTANA. A CONDUTA ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
55. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de ELLEN CRISTINA GUIMARAES NEGRINE. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA OPERACIONAL PARA AS EMPRESAS COMERCIAIS DE JUARA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
56. **FEDATO, G. A. L.** Participação em banca de IRAILDI IVANDIRA DE OLIVEIRA. A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE JUARA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.





- Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
57. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de FERNANDO FRANCISCO BERNAZ.A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO NAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS DO COMERCIO VAREJISTA NO MUNICÍPIO DE JUARA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  58. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de LUCIANA TOLOVÍ PAULINO.A IMPORTANCIA DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÕES NAS MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE JUARA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  59. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de REGINALDO CIRIACO DA SILVA.A IMPORTANCIA DO BALANÇO SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS EMPRESAS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  60. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de VANDERLEI LIMA SANTANA.A APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEL NA AGROPECUÁRIA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  61. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de TATIANA MARDEGAN SARATVA.O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS NO MUNICÍPIO DE JUARA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  62. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de JOSE HILTON RODRIGUES DE ALMEIDA.CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  63. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de MANOEL FRANCISCO DE SOUSA.A CONTABILIDADE PÚBLICA COMO FONTE DE INFORMAÇÕES NO CONTROLE SOCIAL DOS RECURSOS PÚBLICOS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso.
  64. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de ALINE ANTUNES.A RELEVÂNCIA DA ANÁLISE CONTÁBIL PARA A TOMADA DE DECISÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA MADEIREIRA DE SINOP. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  65. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de MARCIA FREESE HERNANDORENA.EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DA DOAR E DFC. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  66. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de TIAGO FELIPE DIER.A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÕES GERENCIAIS: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA BENEFICIADORA DE MADEIRA NA CIDADE DE SINOP. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  67. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de JULIANA ERTELA.A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DECISORIAL PARA O INVESTIMENTO. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  68. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de GILMAR MISTURA.ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO DESENVOLVIDO NA EMPRESA TRANS MASTER TRANSPORTE LTDA. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  69. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de OLÍVIO JOSÉ SEMPRE BOM.ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO DE DECISÃO NA EMPRESA DE PEQUENO PORTE, COMERCIAL E PRESTADORA DE SERVIÇOS. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.
  70. **FEDATO, G. A. L.**. Participação em banca de ARACI FERREIRA DE SOUZAQ.A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E SEUS RELATÓRIOS EM CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá.

#### Participação em bancas de comissões julgadoras

#### Outras participações

1. **FEDATO, G. A. L.**; CASTURINO, V.; CUNHA, M. M.. PARTICIPAÇÃO EM BANCA PARA CONTRATAÇÃO PROFESSOR TEMPORÁRIO. 2012. Universidade do Estado de Mato Grosso.
2. GOULART, C. P.; **FEDATO, G. A. L.**; TOMÉ, C. L.. BANCA AVALIADORA CONTRATAÇÃO PROFESSOR TEMPORÁRIO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 2011. Universidade do Estado de Mato Grosso.
3. GOULART, C. P.; **FEDATO, G. A. L.**; MULLER, J. L.. PARTICIPAÇÃO EM BANCA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR TEMPORÁRIO. 2011. Universidade do Estado de Mato Grosso.
4. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA EXAMINADORA PARA PROFESSOR ÁREA CONTABILIDADE PRIVADA. 2009. Universidade do Estado de Mato Grosso.
5. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA AVALIADORA DE TESTE SELETIVO ÁREA CONTABILIDADE PRIVADA. 2008. Universidade do Estado de Mato Grosso.
6. **FEDATO, G. A. L.**. COMISSÃO ELEITORAL INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONÔMICAS. 2007. Universidade do Estado de Mato Grosso.
7. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA AVALIADORA DE TESTE SELETIVO NAS ÁREAS DE TEORIA DA CONTABILIDADE I, TEORIA DA CONTABILIDADE II E ESTUDO DE CASO. 2005. Universidade do Estado de Mato Grosso.
8. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA AVALIADORA DE TESTE SELETIVO NAS ÁREAS DE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL, CONTABILIDADE (CIÊNCIAS ECONÔMICAS) E ANÁLISE DE BALANÇOS. 2005. Universidade do Estado de Mato Grosso.
9. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA AVALIADORA DE TESTE SELETIVO PARA AS DISCIPLINAS DE AUDITORIA I, CONTABILIDADE COMERCIAL E PRÁTICA CONTÁBIL PRIVADA. 2005. Universidade do Estado de Mato Grosso.
10. **FEDATO, G. A. L.**. BANCA AVALIADORA DE TESTE SELETIVO NAS ÁREAS DE CONTABILIDADE GERAL, AUDITORIA, PERÍCIA CONTÁBIL, CONTABILIDADE PÚBLICA E ANÁLISE DE BALANÇOS. 2003. Universidade do Estado de Mato Grosso.





## Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XI SEMINARIO BRASIL PORTUGAL. 2014. (Seminário).
2. XXXVIII EnANPAD. 2014. (Congresso).
3. 3º ENCONTRO MATO GROSSENSE DE PROFISSIONAIS E ACADEMICOS CONTÁBEIS. 2010. (Encontro).
4. III FORUM DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DAS CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNEMAT. 2010. (Encontro).
5. VIII JORNADA ACADEMICA DE CIENCIAS CONTABEIS.MESA REDONDA: A CONTABILIDADE FRENTE AS NECESSIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DA AMAZONIA: PERSPECTIVAS PARA AÇÃO LOCAL COM PROJEÇÃO GLOBAL. 2010. (Encontro).
6. VII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.Medição de Desempenho sob a ótica contábil: avanços e desafios. 2009. (Outra).
7. I CICLO DE CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS. 2008. (Outra).
8. II CICLO DE PALESTRAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.Impacto Ambiental: reconocimiento Y gestión contable. 2008. (Seminário).
9. II CICLO DE PALESTRAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.As organizações do terceiro milênio e a gestão ambiental responsável. 2008. (Seminário).
10. III JORNADA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.III JORNADA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 2005. (Encontro).
11. I SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE.SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE. 2005. (Simpósio).
12. OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DO CONTADOR. 2005. (Simpósio).
13. V ENCONTRO DE PROFESSORES DE CIENCIAS CONTÁBEIS.VI FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E V ENCONTRO DE PROFESSORES DE CIENCIAS CONTÁBEIS. 2005. (Encontro).
14. II JORNADA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.JORNADA ACADÊMICA DE CIENCIAS CONTÁBEIS. 2004. (Encontro).
15. CURSO BÁSICO DE ESCRITA FISCAL.CURSO BÁSICO DE ESCRITA FISCAL. 2002. (Outra).
16. GEOMETRIA PLANA E MÉTRICA.CURSO DE GEOMETRIA PLANA E MÉTRICA. 2001. (Outra).
17. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA II.PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA. 2000. (Outra).
18. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO ANO III.PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO ANO III. 1994. (Encontro).
19. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO - ANO II -.PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO. 1993. (Outra).
20. Elementos para a formação do professor alfabetizador.Elementos para a formação do Professor Alfabetizador. 1992. (Outra).

## Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **FEDATO, G. A. L.;** SORNBERGER, G. P. ; SOUZA, V. R. . XV JORNADA CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Nova configuração das Políticas Públicas no Brasil e o reflexo nos antigos problemas contábeis/organizacionais locais. 2017. (Congresso).
2. **FEDATO, GEOVANA.** XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL E O REFLEXO EM ANTIGOS PROBLEMAS CONTÁBEIS/ORGANIZACIONAIS LOCAIS. 2017. (Outro).
3. **FEDATO, G. A. L..** Dialogando sobre as recentes inovações tecnológicas e o impacto na contabilidade. 2016. (Outro).
4. **FEDATO, G. A. L..** V CICLO DE PALESTRAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. 2011. (Congresso).
5. **FEDATO, G. A. L..** VIII JORNADA CIENTÍFICA DE CIENCIAS CONTÁBEIS. 2010. (Congresso).
6. **FEDATO, G. A. L..** IV CICLO DE PALESTRAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. 2010. (Congresso).
7. **FEDATO, G. A. L. .** I CICLO DE PALESTRAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. 2007. (Outro).

## Orientações

### Orientações e supervisões em andamento

#### Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Tarcila Torres Barreira. : Inovação tecnológica demandada pelo Sistema Público de Escrituração Digital ?SPED-: um estudo de caso em um escritório de contabilidade situado em Sinop/MT. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
2. Silvane Regina Pietruzalek. Perspectivas de atuação: fatores que interferem na escolha profissional dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis no campus Unemat- Sinop-MT. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
3. Janaina Barbosa Silverio Correa. Habilidades e Competências do Profissional Contábil. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).
4. Leidiane Correa. Institucionalização da pesquisa científica nos cursos de ciências contábeis por meio das práticas de trabalho dos professores/pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. (Orientador).



**Trabalho de conclusão de curso de graduação**

1. CAIO SANDRO SILVA MACEDO. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM AMBIENTE VIRTUAL. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
2. CARLA DAYANNE ILÁRIO DA SILVA. Práticas de controle interno nos setores de Licitação, Compras e Contabilidade da Prefeitura do município de Campos de Júlio MT. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
3. NATALY FERREIRA DOS SANTOS. DESEMPENHO E REPUTAÇÃO: uma análise da Petrobras S/A entre os anos de 2007 e 2016. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
4. NUBIA WILLIANE SOUZA CALDEIRA. O MODELO CONTÁBIL DE MATO-GROSSENSES QUE ADOTAM A NBC TG 29 - ATIVO BIOLÓGICO. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
5. RUFINO, N. P. P.. A estrutura do controle gerencial em uma empresa do ramo de concessionária de máquinas no município de Sinop. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
6. GABRIELLA SOUZA OLIVEIRA GAIVA AGUIAR. UTILIZAÇÃO DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALAR, GASTRONÔMICO, EDUCACIONAL E HOTELEIRO EM SINOP. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
7. MARIA IZABEL REINEHR. O USO DE MECANISMOS DE CONTROLE GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SINOP. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
8. RAFAEL APARECIDO DE JESUS NUNES. ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE EM EMPRESAS MATO-GROSSENSES SOB O ENFOQUE DO CPC. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
9. NILZETE PINHEIRO PESSOA RUFINO. A ESTRUTURA DO CONTROLE GERENCIAL EM UMA EMPRESA DO RAMO DE CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
10. JOSE EDUARDO RODRIGUES SILVA. IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES PARA O PROCESSO DE CONTROLE E MONITORAMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO - REGIÃO SINOP. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
11. TIAGO BIANCHINI. O uso de controles gerenciais e seus efeitos: um estudo de caso em uma escola estadual do município de Sinop. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
12. KELLY VANESSA BIANCHINI. MENSURAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES DE SINOP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
13. DIEGO BIANCHINI. O USO DO CONTROLE GERENCIAL EM UMA UNIDADE DESCENTRALIZADA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS DE SINOP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
14. THAIS ANITA SOUTO PHILIPPSEN. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO DESEMPENHO E MELHORIA CONTÍNUA EM UMA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
15. ANA CLAUDIA POLONIATO. ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE E GESTÃO: ESTUDO EM UMA EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
16. VANESSA LORINI. SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL NA ATIVIDADE IMOBILIÁRIA: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA MOBILIÁRIA NA CIDADE DE SINOP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
17. EDUARDO VINÍCIUS SCHWAMBACK. CONTROLE GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA MILITAR NO MUNICÍPIO DE SINOP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
18. VALDINEIA MARQUEZAM. SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL EM ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA APAE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
19. NATALIA RODRIGUES MOREIRA. SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL E A INFLUÊNCIA NA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
20. JASCELINE JESUS NOGUEIRA DA SILVA. OS REFLEXOS DA MEDIÇÃO DE DESEMPENHO NAS AÇÕES DE CORREÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS: UM ESTUDO DE CASO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
21. MARTA DE MIRANDA. ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE E GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO NUMA ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
22. HUGO ALMEIDA DA SILVA. ASSIMETRIA INFORMACIONAL NO AMBIENTE COOPERATIVO: UMA PESQUISA DE CAMPO EM COOPERATIVAS DE SINOP/MT. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade



- do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
23. JANE REGINA RODRIGUES LONARDONI. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RESULTADO NUMA EMPRESA DE COMERCIO E FERRAGENS DE SINOP MT. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
24. HUMBERTTO CAMPOS CARVALHO. A INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
25. MARTA ALVES MARTINS. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS POR MEIO DE INDICADORES CONTÁBEIS GERENCIAIS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
26. RENATA ROSA REDEZ SILVA. DIAGNÓSTICO DOS CONTROLES INTERNOS NO DEPARTAMENTO DE PESSOAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ELETRIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SINOP. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
27. Clarice Lawall Prestes Andrade. Indicadores de avaliação de desempenho econômico, financeiro e de gestão para as organizações do terceiro setor. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
28. Adriano Luiz Riva. BALANCED SCORECARD COMO MODELO PARA INFORMAÇÕES GERENCIAIS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
29. Lyss Paula de Oliveira. Contabilidade para pequenas empresas: a utilização da Contabilidade como instrumento de auxílio às micro e pequenas empresas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
30. Pâmela Crislei de Barros. Capital intelectual: identificação e tratamento pelos contabilistas do município de Sinop. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
31. FERNANDA CAOVILLA. CONTABILIDADE PARA AS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
32. JOSIANE PIRES DA CUNHA. ESTUDO DOS EGRESSOS DAS PRIMEIRAS TURMAS DOS CURSOS DE CIENCIAS CONTABEIS DE SINOP E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
33. SILVANA PICCINI. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: FERRAMENTA NA AVALIAÇÃO DO IMPACTO PATRIMONIAL DO FINANCIAMENTO. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
34. VILMA ELIANE MACHADO DE OLIVEIRA. A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE SINOPENSE. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
35. ANA FLAVIA SOARES. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
36. MARIA DE FATIMA RODRIGUES DE SOUZA. FRAGMENTOS HISTÓRICOS DA CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE JUARA. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
37. SIMONE PEDRONI. A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PARA TOMADA DE DECISÕES NO SETOR HOTELEIRO DO MUNICÍPIO DE JUARA. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
38. YVONE MARTINS DE CAMARGO BUCCI. ANÁLISE DE BALANÇOS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO A GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
39. SANDRA MARA DOS SANTOS. AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE DECISÃO EM EMPRESAS DO SETOR ALIMENTÍCIO DO MUNICÍPIO DE JUARA. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
40. JOSE FERNANDO MARTINEZ. ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
41. JUAREZ NEVES. O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE AO MERCADO COMPETITIVO EM SINOP NO ANO DE 2005. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
42. MARIA ALVES VICENTE ANDRADE. O PAPEL DO CONTADOR NA GESTÃO DE NEGÓCIOS EM EMPRESAS PRIVADAS DE PEQUENO PORTE NO MUNICÍPIO DE SINOP. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
43. JENÁINA PONDÉ DO VALE MEDEIROS. ANÁLISE DE BALANÇOS: UMA FERRAMENTA AOS USUÁRIOS INTERESSADOS EM OBTER UMA AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
44. ELZA STEFANELLI DA COSTA. PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO DE SINOP. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
45. EDINA CRISTINA TONETT SCHEID. A PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA COMO FERRAMENTA DA JUSTIÇA DO TRABALHO. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
- 46.





- AGUINALDO EDER BERNARDO DOS SANTOS. ANÁLISE DE BALANÇO: FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO FINANCIAMENTO NA ESTRUTURA DA EMPRESA. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
47. VALDESON PEREIRA DA SILVA. PAPEL DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS EMPRESAS CONTÁBEIS. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.

### Iniciação científica

1. PATRICIA CARLA DA SILVA. Governança corporativa no setor público: estudo multicaso nos conselhos municipais de saúde, educação e assistência social de Sinop MT. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.
2. GLACIELY ZANETI DE MELO. O uso do sistema de controle gerencial como ferramenta na gestão de desempenho em uma instituição de ensino superior. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Orientador: Geovana Alves de Lima Fedato.

### Outras informações relevantes

---

MEMBRO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - TRIÊNIO 2012-2015

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 24/04/2019 às 16:10:35

[Imprimir currículo](#)





**PARECER 17/2019- FACISA**

**Partes Interessadas:** Campus Universitário de Sinop  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
Profa. Dra. Geovana Alves de Lima Fedato

**ASSUNTO: Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização**

**HISTÓRICO:** A professora Dra. Geovana Alves de Lima Fedato encaminhou proposta de Especialização “Pós-Graduação em Controladoria e Gestão Agroindustrial”, a ser realizado de 01/08/2019 a 30/07/2021 na modalidade financiada pelos alunos. O Curso tem carga horária de 400 (quatrocentas) horas.

**PARECER:**

O Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do *Campus* Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata Nº 02/2019, **APROVA** a proposta.

Sinop, 24 de abril de 2019.

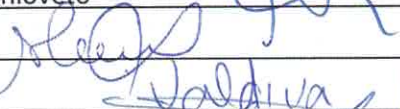
Profa. Geovana Alves de Lima Fedato (Presidente) 

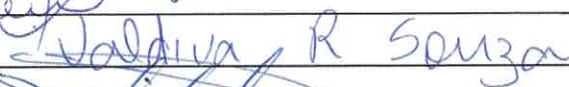
Profa. Arlete Redivo 

Prof. Geovane Paulo Sornberger 

Prof. Lindomar Pegorini Daniel 

Profa. Marinês Orlandi Taveira Chioveto 

Profa. Mara Beatriz Peiter 

Profa. Valdiva Rossato de Souza 

Prof. Wylmor Constantino Tives Dalfovo 

Técnica Ana Aparecida Morais de Oliveira 

Técnico Saidy Kotubo M. Souza 





Ofício N.º 047/2019-FACISA

Sinop-MT, 25 de Abril de 2019.

Referente: Pós Graduação *Lato Sensu* – Especialização em “Controladoria e Gestão Agroindustrial”.

Ao par de cumprimentá-los cordialmente encaminhamos o processo nº 189946/2019 que versa sobre o Projeto de Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em **Controladoria e Gestão Agroindustrial** para apreciação do colegiado Regional e demais encaminhamentos.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

  
GEOVANA ALVES DE LIMA FEDATO  
Diretora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
UNEMAT – Campus de Sinop  
Portaria nº 477/2019

Ilmo. Sr  
**Roberto Arruda**  
**Presidente do Colegiado Regional**  
UNEMAT / Campus de Sinop





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS DE SINOP







### PARECER Nº 40/2019- COLEGIADO REGIONAL

**PARTES INTERESSADAS:** PROEG- Pró-Reitoria de Ensino e Graduação  
Unidade Regionalizada de Sinop  
FACISA- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
Profa. Geovana Alves de Lima Fedato

**ASSUNTO:** Proposta de Pós Graduação *Lato Sensu*

**N. Processo:** 189946/2019

**HISTÓRICO:** O Profa. Geovana Alves de Lima Fedato solicitou institucionalização do “**Pós-Graduação em Controladoria e Gestão Agroindustrial**”, referente ao período de 01/08/2019 a 30/07/2021. O Curso tem carga horária de 400 (quatrocentas) horas e será financiado pelos alunos: com mensalidade. Possui aprovação nos colegiados anteriores conforme parecer 17/2019-FACISA.

#### PARECER:

O Colegiado Regional no uso de suas atribuições legais, conforme consta em **Ata Nº003/2019** e histórico deste documento, deliberou por **APROVAR** o referido.

Sinop - MT, 26 de abril de 2019.

Presidente – Roberto Alves de Arruda  
Docente – Marcos Luis Procópio  
Docente – Karen Wrobel Straub Schneider  
Docente – Vandersézar Casturino  
Docente – Tales Nereu Bogoni  
Docente – Feliciano Lhanos Azuaga  
Docente – Vlademir de Jesus Oliveira  
Docente – Adriana Sousa Resende  
Docente – Vinicius Modolo Teixeira  
PTES – Reginaldo Lopes Alencar  
PTES – Eduardo Gimenes Volpini  
PTES – Graziela Lazario  
Discente – Daiane da Silva Araújo



ANEXO II  
RESOLUÇÃO Nº. 039/2012 – AD REFERENDUM DO CONEPE

TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Pelo presente termo, Eu Geovana Alves de Lima Fedato, inscrito sob o CPF 968.180.189-04, docente lotado no Curso de Ciências Contábeis do Campus Universitário de Sinop, comprometo-me a coordenar o curso de pós-graduação *lato sensu* intitulado Controladoria e Gestão Agroindustrial, cumprindo as Resoluções nº. 039/2012-CONEPE do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE/UNEMAT), nº. 001/2007-CNE/CES do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, e normas estabelecidas no projeto pedagógico do curso.

O docente fica obrigado a:

- 1 – Realizar o processo seletivo dos candidatos de acordo com as resoluções citadas acima e com o projeto pedagógico do curso;
- 2 – Não realizar em hipótese alguma a matrícula de candidatos que não possuam nível superior;
- 3 – Providenciar a assinatura do contrato com todos os alunos do curso;
- 4 – Viabilizar a realização de todas as atividades acadêmicas previstas, obedecendo ao cronograma do curso;
- 5 – Executar a planilha financeira em conformidade com as normas Institucionais;
- 6 – Elaborar e encaminhar no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o relatório parcial a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, quando do término respectivamente do primeiro e segundo semestre do curso;
- 7 – Elaborar e encaminhar no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a conclusão do curso, o relatório final a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- 8 – Proceder à entrega dos certificados a todos os alunos concluintes;
- 9 – Em caso de impossibilidade de continuar a coordenação do curso, devidamente justificada, o docente deverá oficializar a instância proponente do curso, a coordenação do campus universitário de lotação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG, bem como indicar um substituto;
- 10 – Relatar a instância proponente do curso e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG, todos os casos omissos e situações que fujam a sua competência.

Declaro ter ciência de que o descumprimento do presente termo, bem como da legislação que rege os cursos de pós-graduação *lato sensu*, implicará em sanções administrativas, penais e cíveis previstas.

Sinop-MT, 08 de Maio de 2019.

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

[Assinatura]  
GEOVANA ALVES DE LIMA FEDATO  
(com reconhecimento de firma em cartório)



PRPG UNEMAT

12/1

1/12

CRISTIANE APARECIDA BIOLCH CAPELLARI-OFICIAL

ESCREVENTE



ISSON

Dou Te Sinop-MT, 08 de Maio de 2019. Valor R\$6,00 +

Consulte <http://www.tmt.jus.br/sellos> - Alend. ANDRESSA

Selo: BGL84030 Cod Ato 22

[009850]-GEOVANA ALVES DE LIMA PEDATO

Reconheço por verdadeira(s) a(s) firma(s) de



Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
Fone:(66) 3531-4555 www.zonatosinop.com.br - Tabelas Maria Antoneta Marques Cabral

2º Ofício Extrajudicial

Selo de Controle Digital  
2º Ofício  
Sinop/MT  
Código  
11037



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



Of. nº 143/2019-SNP/DPPF

Sinop, 30 de abril de 2019.

Prezado Senhor,

PRPPG/UNEMAT

Fls: 30

Ass: [Assinatura]

Cumprimentamos cordialmente V.S. e na oportunidade nos dirigimos para encaminhar o processo abaixo para os devidos trâmites junto á esta Pró-Reitoria:

Protocolo	Assunto
189946/2019	Solicitação de Institucionalização de Especialização Lato Sensu em Controladoria em Controladoria e Gestão Agroindustrial, carga horária 400 horas. Coordenada pela Professora Dr. Geovana Alves de Lima Fedato.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Respeitosamente,

ROBERTO ALVES DE ARRUDA  
Diretor Político Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT – Campus de Sinop  
Portaria nº 18/2019

Sr.

**Prof. Alexandre Gonçalves Porto**

Pró-reitor de Ensino de Graduação

PROEG – UNEMAT





PARECER N° 003/2019/PRPPG/DLTS

PRPPG/UNEMAT

Fls: 3  
Ass: *Raquel Borges*

**PARTES INTERESSADAS:**

- Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Campus Universitário de Sinop
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA

**ASSUNTO:** Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Controladoria e Gestão Agroindustrial.

ANÁLISE

O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 189946/2019, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Controladoria e Gestão Agroindustrial, sob a coordenação da Profa. Dra. Geovana Alves de Lima Fedato, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA – Campus Universitário de Sinop, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. O curso prevê 50 (cinquenta) vagas com uma carga de 400 (quatrocentas) horas divididas em 20 (vinte) disciplinas a serem ofertadas na modalidade presencial, no período de 04 novembro de 2019 a julho de 2021. O curso terá cobrança de mensalidade para os cursistas. O público alvo são Profissionais que estudam, ocupam ou virão a ocupar cargos na administração ou Contabilidade/Controladoria nas agroindústrias.

PARECER

Considerando o projeto em tela obteve parecer favorável da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA (N.º. 017/2019); Considerando o projeto obteve parecer favorável d Colegiado Regional do Campus de Sinop (N.º. 040/2019); Considerando que o projeto acadêmico do curso contempla todas as disposições da resolução n.º. 039/2012/CONEPE que regulamenta o processo de criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*; Considerando que o projeto acadêmico do curso contempla todas as disposições da resolução n.º. 002/2018 AD REFERENDUM DO CONSUNI; Considerando ainda que o curso será sem ônus para a UNEMAT, sendo as despesas custeadas por meio de cobrança de mensalidade dos cursistas; e considerando ainda a grande relevância na oferta deste Curso para UNEMAT, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização Controladoria e Gestão Agroindustrial.

*Raquel Borges*  
ME. RAQUEL BORGES SILVA  
Diretora de Gestão de Progr. Lato Sensu  
UNEMAT - PRPPG  
Portaria n° 182/2019

Cáceres-MT, 13 de maio de 2019.







GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



Ofício nº. 0019/2019-PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 13 de maio de 2019.

Protocolo: 189946/2019

RPPG/UNEMAT  
Fls: 30  
Ass:

Aos Srs.

**Prof. Dr. Luiz Fernando Caldeira Ribeiro**

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

**Prof. Dr. Ricardo Keichi Umetsu**

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a Vossa Senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo N.º 189946/2019, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Controladoria e Gestão Agroindustrial**, sob a coordenação da Profa. Dra. Geovana Alves de Lima Fedato, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA – Campus Universitário de Sinop, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

O curso prevê 50 (cinquenta) vagas com uma carga de 400 (quatrocentas) horas divididas em 20 (vinte) disciplinas a serem ofertadas na modalidade presencial, no período de 04 novembro de 2019 a julho de 2021.

O público alvo são Profissionais que estudam, ocupam ou virão a ocupar cargos na administração ou Contabilidade/Controladoria nas agroindústrias.

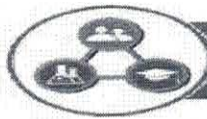
Ressaltamos que o curso será sem ônus para a UNEMAT, sendo as despesas custeadas por meio de cobrança de mensalidade dos cursistas.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

DSC. ANDERSON F. DE MIRANDA  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNEMAT - PRPPG  
Port: nº 002/2019

ME. RAQUEL BORGES SILVA  
Diretora de Gestão de Progr. Lato Sensu  
UNEMAT - PRPPG  
Portaria nº 182/2019



**FAEPEN-MT**

Fundação de Amparo ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso

CNPJ: 27.969.843/0001-57

Avenida Governador Júlio Campos, nº 1441, Edifício Menzel Center, Sala 20, Setor Comercial, na cidade de Sinop-MT  
CEP: 78550-202

PRPPG/UNEMAT

Fis: 33

Ass:

OFÍCIO N. 025/2019

Sinop/MT, 27 de maio de 2019.

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, na oportunidade vimos encaminhar o aceite para celebrar o termo de parceria após analisar e aprovar o plano de trabalho com a descrição da arrecadação e custos necessários a oferta do curso de Especialização em Controladoria e Gestão Agroindustrial, a ser ofertado pela FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Campus Universitário de Sinop (Especialização a ser coordenada pelo Professora Dra. Geovana Alves de Lima Fedato), com a FUNDAÇÃO DE AMPARO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO NORTE DE MATO GROSSO – FAEPEN/MT.

Sendo o que temos para o momento desde já agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Diretor Geral – FAEPEN/MT

Ilmo. Sr.

Ricardo Furlanetto Amorim

Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



UNEMAT  
Fls. 1  
34 ✓

PARECER Nº 017/2019

Cáceres, 27 de maio de 2019.

**PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO**

**ASSUNTO:**

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM CONTROLADORIA E GESTÃO AGROINDUSTRIAL.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 189946/2019

**ANÁLISE:**

O curso prevê 50 vagas com carga de 400 horas devididas em 20 disciplinas a serem ofertadas na modalidade presencial, no período de 04 de novembro de 2019 a julho de 2021. Os públicos alvos são profissionais que estudam, ocupam ou virão a ocupar cargos na administração ou contabilidade/controladoria das agroindústrias.

O projeto pedagógico do curso consta nas fls. 03 a 25 dos autos. O colegiado Da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Campus Universitário de Sinop, o Colegiado Regional, bem como a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam a proposta do curso através dos Pareceres 17/2019 – FACISA e 40/2019 – Colegiado Regional e 003/2019/PRPPG/DLTS (fls. 26, 28 e 31). Encontra-se nos autos o Termo de Compromisso do Coordenado Pedagógico, assinado pela servidora docente Geovana Alves de Lima Fedato (fl. 29)

Conforme disposto no ofício nº 0019/2019 – PRPPG/DLTS, assinado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Diretora de Gestão de Programas Lato Sensu, a realização do curso **não acarretará nenhum ônus para a Universidade do Estado de** Sede Administrativa – Av. Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres/MT CEP: 78200-000. Fone/Fax: (65) 3221-0003 – prpti@unemat.br

2



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



**Mato Grosso Carlos Alberto Reis Maldonado**, pois será custeado integralmente através das receitas geradas pelo pagamento das mensalidades, conforme estabelecidas no Projeto do Curso.

**CONCLUSÃO:**

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de especialização, em Controladoria e Gestão Agroindustrial, considerando não haver impacto orçamentário e financeiro à UNEMAT.

  
LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO  
Pró-Reitor de Planej. e Tec. de Informação  
UNEMAT - PRPTI  
Portaria nº 07/2019

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

  
RICARDO KEICHI UMETSU  
Ordenador de Despesas  
UNEMAT - Reitoria  
Portaria nº 122/2019





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU*



Ofício nº. 0028/2019-PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 05 de junho de 2019.

Protocolo: 189946/2019

Ao Magnífico Reitor

**Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin**

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Magnífico Reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo sob o protocolo nº. 189946/2019, que trata da institucionalização do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado “**Controladoria e Gestão Agroindustrial**”, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA, no Campus Universitário de Sinop.

O curso prevê a oferta de 50 (cinquenta) vagas com uma carga de 400 (quatrocentas) horas divididas em 20 (vinte) disciplinas a serem ofertadas na modalidade presencial, tendo como público alvo, profissionais que estudam, ocupam ou tenham a intenção de ocupar cargos na Administração, Contabilidade e Controladoria das Agroindústrias.

O curso será financiado por meio de cobrança de mensalidade dos alunos e os recursos gerenciados pela Fundação de Amparo ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso-FAEPEM/MT, conforme previsto no plano de trabalho do referido curso.

Considerando que o processo tramitou por todas as instâncias necessárias, solicitamos que o mesmo seja incluído na pauta dos conselhos competentes para devida institucionalização.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

  
RICARDO FURLANETTO AMORIM  
Supervisor de Pós-Grad. Lato Sensu  
UNEMAT - PRPPG  
Portaria nº 201/2019

Faint, illegible text in the top left corner, possibly a header or page number.

10

10

11/11/2011  
R. ALDO FURRANETTO AMORIM  
Supervisor Regional, Lages  
Lages, SC  
11/11/2011